ANNO IV — Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1905 — N. 151

# TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
ESCRIPTORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96

— Vocês tambem são bororós?
— Nós semo da civi e da hyngiene...

# SEN-SEN

Elegante perfumador da bocca, de grande utilidade para as moças, moços e velhos.

Nos theatros, soirées, concertos, cantos e conversações

DEPOSITO **Casa Cirio**

Rua do Ouvidor 149

## MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João Jose Teixeira

132, **RUA DA ALFANDEGA,** 132

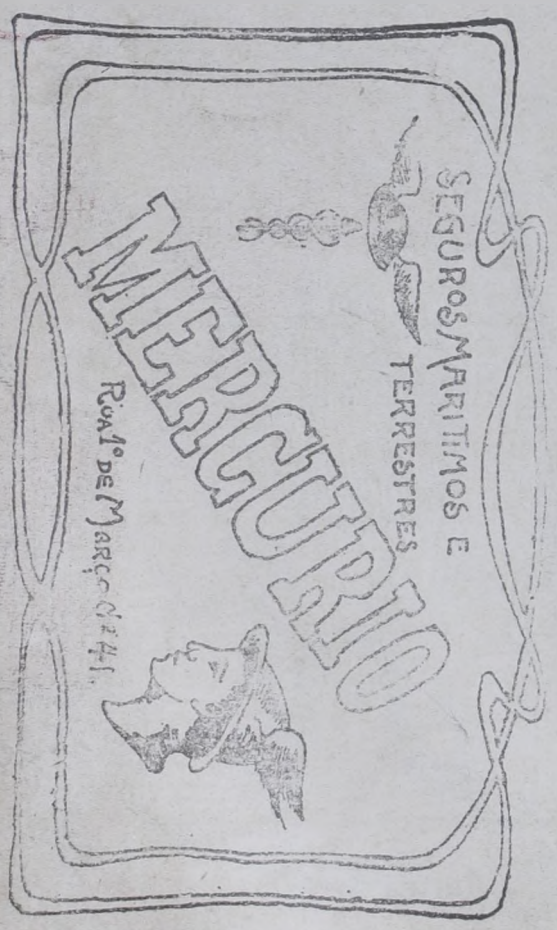
## LIVRARIA

DA

## Federação Espirita Brasileira

Rua do Rosario n. 97, sobrado

Obras de Allan Kardec, a venda: Livros dos Espiritos, Livro dos Mediuns, Evangelho, Genesis, Céo e Inferno, Obras Posthumas; cada volume brochado 2$000, cartonado 2$500, encadernado 3$000, pelo correio mais 300 réis. Remettem-se catalogos completos de obras sobre Espiritismo.




PAIOS DE VILLARINHA.—Quem os provar não quer outros; á venda nas principaes casas de molhados.

# CASA MENDONÇA

ALFAIAARIA

*Especialidade em roupas sob medida*

Chama attenção para a grande reducção que está fazendo nos preços

— DAS —

Roupas feitas para homens, rapazes e meninos

Variado sortimento de vestuarios, differentes feitios, ultima novidade para meninos de 2 a 12 annos. Completo sortimento de tecidos pretos e de cores para ternos de paletot, jaquetão, frack, sobrecasaca, smoking e casaca.

PREÇOS EXCEPCIONAES

**J. J. MACALHÃES**

8 — Rua Gonçalves Dias — 8

# CHAPÉOS CHICS!!!

Os mais elegantes, chics e modernos chapéos, toucas e fantasias

ULTIMOS FIGURINOS

Encontram-se na casa

## *A' Moda Elegante*

A QUE TEM O MAIS VARIADO SORTIMENTO E A MAIS BARATEIRA

24, RUA DA URUGUAYANA, 24

**Não se enganem, é a primeira casa**

# MODELO LUIZ XV

**Primeiro e unico estabelecimento dos legitimos colletes "Devant Droit" "Erect Form" de mme. Agnes Scherer Gonçalves, a inventora do collete da mulher moderna!!**

## COMEÇOU

a grande venda annual com 20 % de abatimento nos colletes sob medida, de 50$000 para cima:

**Colletes promptos de 24$ por. . 20$00**
**» » » 30$ » . . 25$00**
**» » » 35$ » . . 30$00**

Garantidos modelos alta novidade baleias legitimas, assim como graduadores privilegiados para não cortar a liga.

**Cada freguezа terá como brinde um leque artistico com os dizeres da casa.**

MODELO LUIZ XV

**145, Rua do Ouvidor, 145**

ANNO IV Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1905 N. 151

# Tagarela

Direc ores: artistico -- Augusto Rocha: literario --- Peres Junior

— Já estava triste e choroso... boatos de que acabaria o meu sitio...

# Expediente

ASSIGNATURAS

**CAPITAL**

*Seis mezes..* 5$000
*Um anno....* 10$000

**ESTADOS**

*Seis mezes.* 7$000
*Um anno...* 12$000

Desenhos de Rocha, J. Carlos, Byby, Cruz e outros conhecidos artistas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, sobrado.

Aos srs. annunciantes prevenimos que se vierem a esta redacção trazer-nos o seu annuncio, effectuando adiantadamente o pagamento, faremos o abatimento de 20 °/. sobre os preços da nossa tabella.

A ADMINISTRAÇÃO.

## *Tagarelando*

Os jornaes noticiaram com grande espantação o numero de cartões de cumprimentos que no dia 1.º do anno receberam os nossos homens publicos, desde o sr. Rodrigues Alves até o sr. dr. Frontin.

Não achamos a coisa assim tão espantadora. Aqui, na redacção, um dos nossos companheiros, o irmão do papae grande cá de casa, colleccionador de postaes de primeirissima, no começo do anno, logo de manhãsinha cedo, sentiu parar á porta uma carroça e não lhes dizemos nada, foi uma chuva de cartões, que nunca mais acabou.

Ainda hoje a innundação continúa.

Os vinte mil, portanto, que o general Glycerio recebeu não são assim quantidade...

Um telegramma de grande importancia foi o da *Noticia*, de segunda-feira, que nos disse que uma canhoneira portugueza, em Lourenço Marques, conseguira heroica e arrojadamente impor a neutralidade a 22 navios russos, impedindo-os a que tomassem carvão em aguas portuguezas. *Caramba, que valiente !!*

Relativamente e esse doloroso caso de envenenamento de uma distincta familia, na Piedade, certo o policia providenciará para que a de Montevidéo, chame á ordem o tal fabricante de conservas que não ficará muito contente (é de prevêr), com a negra reclame que acaba de alcançar.

E o nosso povo que tome cuidado com a tal marca fatidica...

Está mudada a situação politica do Espirito Santo !

Mudada é um modo de dizer... O que está é feita a eleição e vencedor quem a arranjou e fez tudo conforme entendeu e muito bem quiz.

Toque o hymno.

A semana foi notavel em tristes e sinistras occurrencias.

Desastres, envenenamentos, suicidios, incendios...

Além disso houve mais a mencionar as desastrosas aventuras de amor de altas personagens, conforme noticiou um nosso collega mais linguarudo do que nós, e que foram a nota alegre da semana, que desanuviou um pouco o espirito do publico, que estava já lugubre e profundamente impressionado...

A quem passar pela rua dos Invalidos, prevenimos que não deixe de admirar uma taboleta que lá existe e que diz assim: *Pintor de casas e decorações.*

E de corações?...

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo. Aquillo são as pedras que calçavam as ruas da nossa Sebastianopolis, antes de *abitumadas* e que podiam ser aproveitadas em outras ruas dos nossos arrabaldes e não atiradas ali para o Becco da Moeda, para serem trituradas, que horror! quando ainda estão tão boasinhas, muito obrigados.

O nosso preclaro collaborador M. Ethereo communica-nos que por motivo de ter arrancado um dente outro dia no Quinto Alves (rua do Ouvidor n. 144) não tem tido inspiração e por isso não mandou para os ultimos numeros passados do *Tagarela* as suas interessantes «Lições de historia».

Como promette não faltar no proximo numero, nada soffrerá o equilibrio europeo e o famoso commercio das nações.

O nosso estimado collega *Jornal do Brazil*, vae se tornando de... eternas luminarias.

O mez passado pedio ao publico trez dias de luminarias, agora volta á carga, pedindo outra vez luminarias para os trez dias antes do dia de amanhã, consagrado ao bom e infeliz S. Sebastião.

Mas, para que fazer voltar o povo aos velhos costumes, que já tinham cahido em desuso?

Não é com laternas que o santo martyr verá crescer o numero dos eus devotos e nem diminuir o que já possúe.

Ao nosso bom amigo e annunciante João Apostolo, depositario dos famosos anneis electricos do Dr. Flonfer, que tão procurados têm sido pelo publico, felicitamos por ter escapado incolume da aggressão dum tal Primavera, que nada tem do que diz o seu nome.

O Codigo Civil, nada!

## *Está tudo errado*

*Pobre do Tempo !*

Se a ingratidão é um dos tristes predicados da humanidade, não ha que estranhar que todos nós sejamos uns ingratarrões da maior marca e que nunca estejamos satisfeitos com a nossa sorte, ou com o pobre do velho e cançado Tempo !

Mas é isso mesmo o que se vê constantemente !

E' quasi apostar pela certa em como o Tempo já está aborrecido de ser Tempo ha tanto tempo !

Não é preciso ser-se muito observador, para a cada passo e a cada hora ouvir, se faz um pouco mais de calor, todos os transeuntes deste mundo, a *una voce*, exclamarem:

Uff ! que calor ! — passa fóra ! hontem esteve mais fresco ! — Morremos nesta caldeira ! — antes um pouco de chuva, dormiriamos melhor ... E não ha outra deixa, é o calor, o calor do Senegal !

E isto dito por individuos que nunca se perderam por lá e que conhecem o calor senegalesco sómente de ouvido ! Pobre do Tempo !...

Dias após, arma-se uma trovoada, a ventania faz de Simoun-mirim nas nossas ruas, desaba chuva por dous ou tres dias, e é de vêl-os : — irra ! isto não se acaba mais ! — Chuva miseravel; prendeu-me hontem durante todo o dia, em casa ! — Tempo insupportavel — Lama por toda a parte ! — Não me conformo com esta chuva, antes o calor ! — A noite passada fez frio ! — Isto é intoleravel ! — Como anda mudado o tempo ! — Hontem na Tijuca, fez um frio Siberiano (ahi entrou a Siberia tambem de ouvido !) E o pobre do Tempo a carregar constantemente com este estribilho !

O que lhe vale é que elle faz ouvidos moucos e vai passando ovante com a respeitabilidade de suas longas barbas alvissimas como a neve dos pincaros do Hymalaya, sem se preocupar com essas opiniões, com esses descontentamentos filhos da ingratidão dos seus filhos que lhe hão de servir de manjar quando a importancia de uns tiver cedido o lugar á insensatez dos outros !

Não fora elle tão bom, o velho Tempo, tão amigo nosso, que se nos dá calor em certos dias, noutros, logo faz uma irrigação compensadora e util, arrefecendo os ares e limpando as ruas, e armando de novo o praguejar dos spleeneticos e maldizentes !

O Tempo já percebeu que isto tudo vai errado, e faz de conta que não é com elle essa conversa fiada, vai passando impavido e sempre rindo de tudo com o seu eterno riso, a ver surgir as alvoradas bellas do nosso paiz cheias de encanto, como a extasiar-se na nossa hora crespuscular plena de poesia, a rir dos que delle se queixam e a rir melhor porque é sempre por ultimo ! Pobre do Tempo !

Tudo errado !...

L. Senior.

## TAUROMACHIA

Pelos jornaes diarios estão os leitores nformados de tudo que occorreu no ultimo lomingo na praça do Campo de Marte. Por sse motivo abstemo-nos de minuciosidades a descripção do popular espectaculo, desrevendo a rapidas traços, com a velocidade l'uma *detectiva*, os principaes lances da touada de domingo.

Começaremos pelos:

CAVALLEIROS:—Adelino Raposo toureou primeiro cornupeto regularmente. Era orrado, corni-largo, malesso e o mais volunoso dos seis lidados. Adelino, que não erdeu o seu antigo defeito—o de ser preipitado— espera o bicharoco á gaiola sem esultado, collocando depois uma farpa á neia volta rematando á garupa e não se ivrando de ser tocado, crava depois mais res ferros sem luzimento, abusando das neias voltas. Finda o trabalho com dois erros curtos que tiveram luzimento.

Coube a Albano Custodio o quarto touro, nimal de sentido e amicissimo de cortar erreno. Não era este bicho máo de todo ois arrancava com gana ao cavallo, dando ssim occasião a que o guapo Albano lhe ollocasse quatro farpas, algumas dellas bem ematadas. Metteu depois dois ferros curtos m dos quaes á estribeira, que valeu por udo.

Emfim, o trabalho dos cavalleiros foi mais lo que razoavel.

Dos bandarilheiros fallamos apenas de Manoel dos Santos que tão *flojo* se mostrou as anteriores touradas, portou-se impagaelmente nesta corrida, provando assim que inda é o mesmo toureiro de outras épocas, heio de coragem e enthusiasmo.

Foi infatigavel em toda a lide, *bregando*, *areando* e *trasteando* de muleta tornou-se uperior a todos os elogios que se lhe possa azer. No 1° touro esteve opportuno nos *quites* o cavalleiro desentrincheirando o touro e evando-o aos *tercios* á custa de efficazes *veonicas*. No 2° bicho, após um lindo *quiebro* de *odillas*, deu uns tantos *capatazes* ajoelhando-e na cara da féra. No 3° touro coadjuvou o mador, muito concorrendo para o bom exito lo trabalho do dito e evitando por vezes que mesmo fosse colhido quando deu os passes le capote *al revolver*. No 4° animal notámoshe opportunos *quites* ao cavalleiro Albano, ão lhe pertencendo este boi. No seguinte aninalejo foi para a porta da gaiola com a caleira, sendo infeliz, visto que o touro, assusando-se, não acode ao engano e com as patas leanteiras derruba-o, ferindo-o no sobr'olho squerdo; não desanimando, volta a cambiar a *silla*, em falso, intentando pela 3ª vez e leixando um par de algo descahido, do lado ontrario. Crava mais uns pares de *rehiletes*, uvindo ovações. Negando na muleta deu deois dois passes de joelho ajudados, dois nauraes e um outro ajudado. De joelhos enrenta a fera, ficando distanciado um metro la cara do touro. Tirado o bicho da queença dá mais 2 passes com a direita, simuando depois uma estocada a passo de bandarilhas. Muito bem.

Fica ahi detalhadamente o trabalho de Manoel dos Santos, porque foi com pezar que li na chronica taurina do *Jornal do Commercio*, algumas palavras sobre o referido bandarilheiro, palavras que só podem partir de quem não percebe de touros ou que algum resentimento nutre pelo popular artista.

O chronista daquelle jornal deve raciocinar nais no que escreve; touradas não são *litteraura*...

Depois isto de despreciar um artista sem notivo algum, empregando phrases sem nexo ó póde trazer para o rabiscador a hilaridade scarninha dos leitores *aficionados*.

O que é de Cesar a Cesar.

MANOLIM.

## Exposição de quadros

De volta da Europa o laureado pintor brasileiro Luiz de Freitas reunio, n'um dos salões da Associação Commercial, no Edificio da Bolsa, uma primorosa collecção de quadros para a qual pedimos a attenção dos nossos leitores.

São 28 admiraveis trabalhos dentre os quaes existem apenas 5 de paisagens nacionaes.

Quem examina os seus trabalhos, feitos quasi todos ao ar livre, nota a mudança perfeita de luz, ás vezes intensa, outras fraca, conforme as horas, porém sempre a mesma vida da Italia, nos seus costumes, nas tradicções, pairando e reflectindo em todos os quadros a nota original, fixa, caracteristica de toda a formosura e arte dessa divina Italia!

Omnia vincit Amor, Ultimos feixes, Pela tarde, Campos de milho, Verão, Vesperas de noivado, Meio-dia, Na fonte, Leque, Campos de trigo, Casos misticos e Dia de feira, um quadrinho original, polychromico, perfeito, guardam para os visitantes impressões inéditas e deliciosas.

Recommendamos aos nossos leitores este acontecimento artistico e enviamos ao grande patricio Luiz de Freitas as nossas felicitações.

A entrada para a exposição é franca.

## A NOVA TORRE

Ante-hontem, em uma habitação de estylo moderno, onde se reunem pessoas de fino espirito e alta distincção, em conversa com cavalheiros que se achavam perto de mim a respeito da eleição da commissão que vai emittir opinião (que porção de *ão!*) technica a respeito de projectos architetonicos para se construir uma nova torre e da qual systematicamente, foram excluidos os professores de architectura a pretexto *de não tornar numerosa a commissão julgadora*, senti uma mão pousar levemente sobre o meu hombro.

Voltei-me. Era um amigo meu, advogado e poeta de elevada cultura intellectual e que me honra com o seu apreço.

Depois de mutuos cumprimentos, demos um ao outro noticias, escolhendo afinal para assumpto da nossa palestra o tal caso do jury da nova torre que por isso mesmo não é nem a de Nesle, nem a de Piza e muito menos a de Eiffel...

Em volta um senhor emittiu a opinião de que ha muito já se acha escolhido o n me do autor do projecto que vai ser premiado e que o concurso é um mero pretexto para atirar poeira nos olhos dos tolos; outro affirmava que a entrada do *gessador* empreiteiro de monumentos de uma architectura de *vaudeville*, era uma prova de que o Rabecca e o architecto Caradura ou Caracolles, concorrem a esse certamen.

O meu amigo advogado, que é dotado de grande senso artistico, rio-se a bom rir da escapatoria achada pela commissão para ter um julgamento a dedo e cujo resultado será possuirmos mais um aleijão architectonico, e concluiu com estes versos de Richepin:

*Ah! qu'c'est bête*
*Ah! qu'c'est bête,*
*Et dire qu'on voit d'ces choses lá!*
*V'la que je baisse!*
*V'la que je baisse!*
*J'n'aurais pas trouvé celle lá!*

DR. DULCAMARA.


## LINGUA PORTUGUEZA

**Mario Barreto** — Estudos da lingua portugueza, com uma carta de João Ribeiro, da Academia Brazileira, 1 volume cartonado, 3$000.

**Heraclito Graça** — Factos da linguagem, esboço critico de alguns assertos, Sr. Candido de Figueredo, 1 grosso volume cartonado, 4$000.

NA LIVRARIA AZEVEDO

33, Rua da Uruguayana, 33

## POMADA DEL GLOBO

**Alta Novidade** que constitue uma verdadeira maravilha na cura das sardas, cravos, empingens, manchas e todas as molestias da pelle do rosto.

Vende-se em casa dos agentes, perfumistas — CASA MIGNON — Rua da Uruguayana n. 15.

RIO DE JANEIRO

# CASA DO GARCIA

## O BARATEIRO

**Enxovaes para casamentos**

Pelos preços annunciados só na casa do conhecido

**CARCIA**

O BARATEIRO

Importante sortimento de fazendas, e armarinho

Casa especial em enxovaes para noivas e baptisados; preços baratissimos. Ricos vestidos de cores para o registro civil e madrinha. Grande sortimento de córtes de seda branca e de cores e de lã e seda; importante

**OFFICINA DE COSTURA**

Enxoval para casamento 60$ e..... 45$000
Enxoval compleio 90$ e..... 70$000
Lindos enxovaes de setim Macáo, com todas peças necessarias, á princeza, 280$, 260$ e..... 200$000
Enxoval de seda e linho lavrada em relevo, 140$, 180$ e..... 120$000
**Ricos enxovaes de setim bordado, grande novidade para casamentos,** 220$, 250$ e..... ... 200$000
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150$, 190$ e..... 130$060
Enxoval de linho e seda simile, 120$, 170$, 150$ e..... 100$000
Rico enxoval de seda lavrada, **grande moda,** com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600$, 500$ e..... 400$000
Ricos cortinados rendados 36$ e..... 30$ 00
Ricos cortinados de crochet 90$ e..... 70$000
Cortinados de guipure..... 55$000
Ricos cortinados bordados 140$ e..... 100$000
Peça de cretode para lençóes a 25$, 18$ e..... 19$000
Cretone para lençóes de casados a 2$, 3$, 3$500 e..... 1$800
Colchas brancos com franjas 12$ e..... 7$000
Superiores col'has portuguezas 18$ e..... 15$000
Colchas de fustão adamascado..... 16$000
Saias bordadas para uoiva 15$ e. ..... .. 10$000
Enxoval para baptisado a 30$ e..... 22$000
Enxoval para baptisado a 18$, 15$ e..... 12$000
Feitios de vestidos pelos ultimos figurinos 30$, 25$, 20$ e..... 15$000
Saias de côres a 12$ e..... 10$000
Leques finos 5$, 3$ e..... 2$000

CASA DO CARCIA

UNICO BARATEIRO

35 C, Rua dos Andradas, 35 C



**POMADA DEL CLOBO**

Da casa «Mignon», importante perfumaria dos srs. Campos & C. á rua da Uruguayana n. 15, recebemos alguns potes da *Pomada del Globo* que segundo nos affirmam pessoas que della têm feito uso, é uma verdadeira maravilha na cura das sardas, cravos, empingens, manchas e outras molestias da epiderme e do rosto.


**PAGAR NA MESMA MOEDA**

— Oh! Como vaes?!

— Vou bom!!

**CHEGADA**

No paquete *Danube*, entrado em nosso porto em 14 do corrente, chegou a esta cidade depois de ter viajado por diversos paizes da Europa, o sr. José Vasco Ramalho Ortigão, respeitavel cavalheiro chefe do importante estabelecimento *Ao Parc Royal* e distincto secretario do Gabinete Portuguez de Leitura, desta capital.


**LUOLIN EXCELSIOR**

O mais poderoso e innocuo desinfectante

**84, Rua da Alfandega, 84**


**BOM PEDIDO**

O general Kuropatkine, pedio mais cem mil homens.

Isto é que é pedido.

Cem mil homens!... Ainda se fossem cem... réis!

# UM D. JUAN

— Nessas coisas de amor está provado que os deputados e senadores não vão das pernas. Não têm a ventura que eu tenho. Não ha sorte que me falhe!

## CANÇÃO DE AMOR

**Mulher formosa, ó anjo de primores!**
**Quem póde ver-te sem querer amar-te!**
**Quem póde amar-te sem morrer de amores!**

MACIEL MONTEIRO.

Captivo sei que estou de teus fulgores;
Quando me entrego todo a contemplar-te;
Mas, morrerei, si acaso minha fôres!
« Quem póde ver-te sem querer amar-te!
Quem póde amar-te sem morrer de amores!»

Primores mil a natureza fal-os!
Mas os maiores são teus labios finos,
Onde ha risos mimosos a adornal-os!
Quem póde ver teus labios coralinos,
Sem ter vontades loucas de beijal-os?

Em desalinho ou postos com os teus zelos,
Os teus cabellos são mais um queixume:
Os meus labios não podem percorrel-os!
Quem não deseja haurir o bom perfume
Que se desprende desses teus cabellos?

CARVALHO DE ABREU.

## *Cervejaria Brahma*

Dentre os mais importantes estabelecimentos fabris desta capital, especialisa-se, occupando notavel logar, a fabrica de cerveja *Brahma* que dia a dia vae conquistando maior gloria na sua industria.

Como nenhuma outra, a fabrica *Brahma* fornece não só aos nossos, como aos mercados estrangeiros a melhor cerveja cujo producto, irreprehensivelmente cuidado, constitue um verdadeiro successo, impondo-se admiravelmente ao nosso consumo.

Das suas acreditadas marcas de cervejas destacam-se a *Bock-Ale* e *Brahma Porter*, uma das mais nutritivas cervejas do mundo, em que a analyse n. 13.976, do Laboratorio Nacional e os attestados tanto particulares como de sumidades medicas, provam que a *Brahma Porter* rivalisa com as melhores marcas estrangeiras, sendo especialmente recommendada para doentes do estomago, convalescentes e senhoras no periodo da amamentação. Esta cerveja é fabricada com cevada e lupulo de primeira qualidade.

Sendo agora a época de maior consumo, por isso recommendamos ao publico a cerveja *Brahma* como uma bebida deliciosa e de um paladar e sabor agradabilissimos.

Do distincto medico Moncorvo Filho, director-fundador do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, recebemos delicado officio onde se nos agradece, em nome dos membros da directoria e das commissões de senhoras, do instituto, as photogravuras com que illustramos o nosso ultimo numero, sobre a festa que tão humanitaria instituição celebrou no dia de Reis.

Penhorados, registramos os agradecimentos do apostolo da caridade, que é o Dr. Moncorvo, e mais uma vez deixamos, nesta columna, os nossos votos pela prosperidade do Instituto de Protecção á Infancia.

# POBRE CARTEIRO!

*Ao Oliveira Filho.*

Era uma alma simples, meiga, communicativa, honesta e zelosa, a do *seu* Pedro, o carteiro!

No serviço de entrega das correspondencias semelhava a caridade distribuindo esmolas aos mendigos.

Discreto como um santo, trazia interdicta aos seus proprios olhares o nome dos destinatarios das cartas, guiava-se pelo numero das habitações.

Nunca ameaçou pessoa alguma com um pedido de *festas*, entretanto, a fatalidade tinha projectado sobre a vida desse homem a sua grande sombra sinistra!

Uma tuberculose galopante apagou em dous dias aquella alma, e hoje, o seu corpo se transforma, com certeza, nos suspiros, cravos e saudades que cobrirão amanhã a sua sepultura!

*Seu* Pedro fazia, pela sua actividade e honradez, o serviço de tres zonas, onde a tão orgulhosa e proclamada lei da selecção natural, formava o mais airoso, elegante, intellectual e aristocratico nucleo de bellezas femininas.

Grangeou ahi as mais intensas sympathias, mantendo sempre o mesmo traço da correcção e a mesma linha recta de conducta.

Quem o visse na larga messe, carregando o pezadissimo e assassino fardo de correspondencias, experimentava a vibração da mais delicada e sensivel das fibras do coração—a piedade!

Appareciam Cyrineus, mas elle os recusava sempre com uma altivez, mesclada de gratidão e dever.

Approximou-se o fim do anno de 1904, este anno fatidico no grande registro do tempo, o anno impiedoso e epidemico, em que foi universalisado o cartão-postal.

*Seu* Pedro teve a previsão do accumulo do serviço, mas não se queixou, nem pediu auxiliar...

Julgava tudo pela face optimista, tinha uma grande confiança na humanidade que adorava como um positivista e affrontou as honrosas obrigações do officio.

O dever não deixou logar para o raciocinio e *seu* Pedro proseguiu no seu serviço, com a resignação de um santo, com o stoicismo de um martyr, com a mórbida esperança de um visionario!

No dia 31, sentiu que o seu herculeo organismo houvera cedido um pouco á fadiga, mas continuou sempre na sublime lei do trabalho.

E no dia 1.º de Janeiro, consagrado por dolorosa irrisão, á fraternidade universal, o carteiro esmagado pelo extraordinario peso do fabuloso numero de cartas e principalmente cartões postaes, onde estavam gravadas em todas as linguas vivas e mortas milhares e milhares dos mais irritantes provocadores, emeticas e cabulosissimas asneiras de todos os matises e fórmas, contrahiu uma tuberculose galopante que o arrastou em dois dias ao tumulo.

Quando o viandante passa agora pelo cemiterio, avista a um canto, entre os marmores e cyprestes, uma lousa com esta inscripção, para o eterno remorso da humana necedade:

Aqui jaz o carteiro *seu Pedro*, victima da mais cruel das iniquidades, do mais ignobil dos homicidios, do mais revoltante dos attentados—*o cartão-postal.*

3-1-905.

SYLVIO HELENO.


**LAÇOS DE AMOR**

Alta novidade só conhecida em Paris e nas grandes cidades da Europa

**Para os folguedos do Carnaval**

Encontra-se sómente na fabrica de flores de F. Andrade & C.

**90 C, Rua da Uruguayana, 90 C**

EM FRENTE A IGREJA DO ROSARIO


## As portas de aço onduladas, silenciosas

Os melhoramentos operados pela grandiosa obra de saneamento desta cidade onde cabe um grande triumpho, de glorias justificadas ao sr. Prefeito Municipal que, de ha muito se revelou um espirito altamente progressista e reformador, tem concorrido poderosamente para o crescente embellezamento desta capital, em que as novas construcções, obedecendo aos preceitos mais rigorosos da architectura moderna vieram attestar, com a maior evidencia, o nosso prospero adiantamento e a necessidade palpitante do prolongamento desse trabalho de reconstrucção da grande capital da Republica.

Merece tambem a nossa attenção com referencia a este assumpto a parte que cabe tambem, desses grandes melhoramentos, ás fabricas nacionaes que têm auxiliado com os seus grandes fornecimentos do melhor material aqui fabricado, especialisando-se de uma fórma sensivel e distincta a antiga e importante fundição *Indigena*, de propriedade dos srs. Farinha, Carvalho & C. conhecidos e acreditados industriaes que têm concorrido efficazmente com muitos productos de sua fabrica, salientando se dentre elles as suas *portas de aço onduladas, silenciosas*, actualmente muito procuradas pela solidez e perfeição, e de maior segurança cujas installações se contam em grande numero não só aqui como nos Estados da Republica.

Pelas condições especiaes, de solidez e segurança, que offerecem as *portas de aço onduladas, silenciosas* dessa fabrica, devem ser ellas preferidas para as modernas construcções o que aliás concorre evidentemente para o bom gosto artistico e elegancia dos predios em que são ellas installadas, observando-se que essa applicação está hoje adoptada nas construcções de predios, em todas as principaes cidades da Europa e dos Estados Unidos do Norte.

Da Chefatura de Policia recebemos o «Relatorio sobre os Crimes de Novembro apresentado ao Dr. J. J. Seabra, ministro da Justiça, pelo Dr. A. A. Cardoso de Castro, chefe de policia do Districto Federal».

Gratos.


**As Gottas Odontalgicas de Certam**

E' infallivel contra dôr de dente; mais de 20.000 pessoas que tem usado nenhum só caso têm falhado na sua cura.

*Modo de usar:*

Enchuga-se bem a cavidade do dente e molha-se um pequeno algodão no medicamento, intruduz se no dente que a sua cura é instantanea.

**ELIXIR DENTEFRICIO DE CERTAM**

Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Hygiene e Saude Publica cura todas as enfermidades da bocca.

Vendem-se em todas as casas de perfumarias e nos depositos ás ruas Frei Caneca e Uruguayana n. 15.

RIO DE JANEIRO



**AMERICA CENTRAL**

Colchoaria e Tapeçarias

GRANDE ARMAZEM DE MOVEIS

**Boiteux & Graça**

ARMADORES E ESTOFADORES

Sortimento completo de tapetes, cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentação de casas

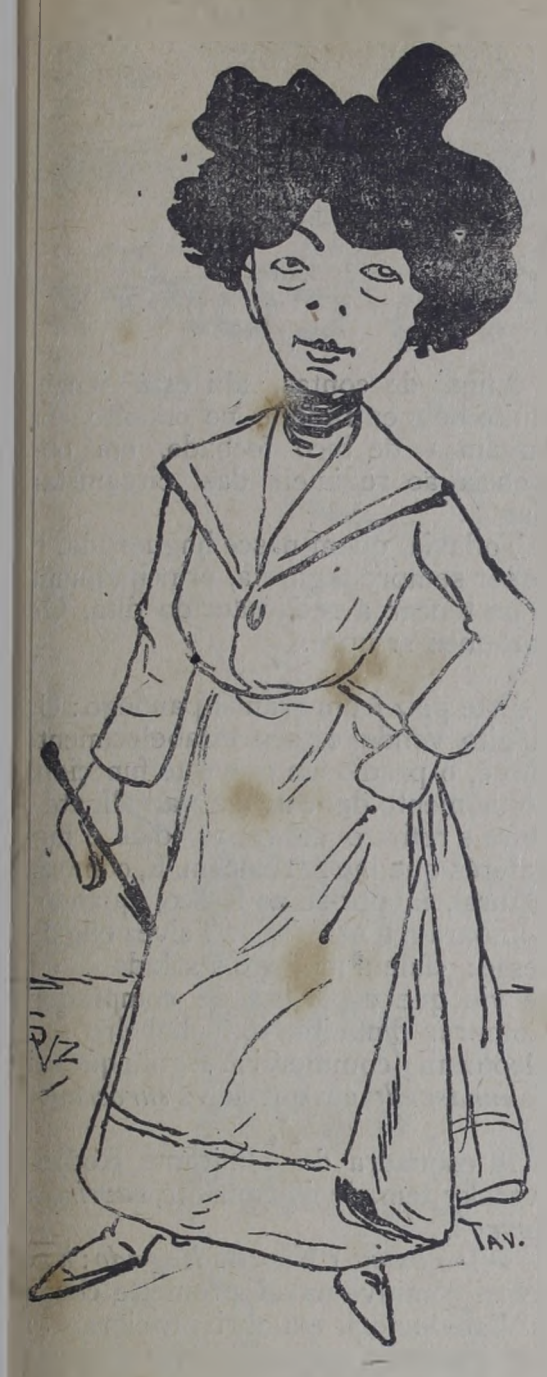
*Reformam-se colchões e moveis estofados*

TELEPHONE N. 1939

***4, Rua Visconde do Rio Branco, 4***

RIO DE JANEIRO

INFELIZ



— Só eu é que não encontro *nem* um eputado que me queira !!

O ultimo numero d'*Os Annaes* está omo os anteriores, esplendido. A's quintas-feiras aqui por casa é grande impaciencia emquanto não é assignaada a visita do collega.

**CALÇADO S. FELIX**

As suas excellentes qualidades provam a acceitação que tem merecido do publico o calçado *S. Felix* que pela reputação que goza e preço relativamente modico não teme a concurrencia do melhor e mais fino calçado estrangeiro ou nacional.

O calçado *S. Felix* que é fabricado com o mais rigoroso capricho, com cabedal superior e escolhido, rivalisa com os similares da industria estrangeira; pelas suas excellentes qualidades de solidez, economia, commodidade, perfeição, preço e elegancia.

O seu deposito é na travessa de São Francisco de Paula n. 7 A.


# CASA PARIS

GRANDE ALFAIATARIA

**27 RUA DOS ANDRADAS 27**

**(Esquina da rua do Hospicio)**

## Systema Americano

Participamos ao respeitavel publico que mudamos o nosso estabelecimento da rua Uruguayana n. 65 para a rua dos Andradas n. 27, esquina da rua do Hospicio, onde offerecemos um variado sortimento das mais ricas e primorosas casemiras, finos tecidos e confecções do mais apurado gosto, importados directamente das principaes fabricas da Europa. Esperando continuar a merecer as ordens dos nossos amigos e freguezes e confiantes na sua gentileza vos agradecem

***Pereira & Irmão.***

# O Casamento do Tropeiro

Com todo este mau tempo, em vias d'aguaceiro,
Na egreja da matriz vae casar o tropeiro.

Dos meados d'Abril prevenidos já estão
Deste novo hymeneu o padre e o sachristão.

Eu sempre ouvi dizer—consorcio ou casamento;
Só d'est'outro falar ignorava o portento.

Veio depois ao rancho a tropa do Romeu,
Que foi lá da Caraça e pinchou me—hymeneu.

Casamento, hymeneu, consorcio, isto é, synonimo:
Crescentou o Pomeu, o filho do Jeronymo.

Mas deixemos de parte a traficancia má
E vejamos com quem elle se casará.

N'este dia de Deus o tropeiro Bernardo
Só nesta condição é homem felizardo.

Eu bebo paraty, não gosto de vermouth;
Mas vou sempre tentar. Chama-se a noiva Ruth.

Eu mudava-lhe o nome, é nome de cachorra
Dizia no balcão um tal de lingua forra.

Um diabo sem pae, creado ao Deus dará.
Um caipira trochado a saccos de fubá.

Mulato meio fula, um cabra sem juizo.
Que tem nome de flôr—Jacintho André Narciso.

Ora, o nome a que vem? a gente o nome faz,
Coberto de honradez, vivendo em santa paz.

E' pequena a mulher do tropeiro, e bonita:
Traja vestido azul com tres laços de fita.

Assim foi qu'eu a vi pela primeira vez
Em casa da comadre Antonia Benta Ignez.

Agora vae se ver de grinalda e de véo
Ao lado do tropeiro, escovado o chapéo.

Montados p'ra funcção já vem pelos caminhos
Os convivas tafúes e os dois tafúes padrinhos.

As morenas da roça as que tiram fucção,
Já lá vão a subir de lencinho na mão.

O nosso capellão, o padre Felisberto
Deu o sagrado nó. Desceu no passo certo

As calçadas do largo, a musica a bater,
Espoucando o foguete, em signal de prazer.

Agora folga a tropa, espoja-se a burrama,
Zurra alegre tambem no louvor de quem ama.

A' mesa, e não no couro, é servido o jantar;
Pois que o tropeiro vem do santo pé do altar.

A moça tafulona, a Ruth, irmã da Rita,
Com sécas não se põe, bebe da geribita.

Outros chegando vão... Isto é que é povo bom!
Da viola em thim... thim... ouve-me, o ténue som.

C'o a esquerda no ar tange um cabra banzeiro,
A subir e a descer a direita, — o pandeiro.

A pomba — pucassú que está dentro de casa
Sólta um só gemido só abrindo uma só aza.

Lá das bandas de fóra a fogueira reluz...
Late o cão; quem bateu a porteira de cruz.

Inda é povo que vem á querida festança
Até mesmo o patrão trouxe a bojuda pança.

Abre agora o luar, retumba a cachoeira,
E a mulata na flor repuchando a fieira,

Collo nú, braços nús, meneando os quadris,
Vae rodando a cantar: — «Viva a noite feiiz!» —

O tropeiro de pé, assistindo o batuque:
—«Com licença, patrão!» —E o joguinho do truque

Enthusiasmado e forte, a *grogs* de paraty,
Nas paradas de trúz, logo começa ali.

E toda a noite assim na folgança se passa
Até novo romper do dia. Eis a fumaça

Da boccarra no abrir do que vae nos falar,
E no arvoredo em flor o passaro a cantar.

Parente bom, adeus! Parabens ao tropeiro!
Abalaste a teus pés, na chincha, o mundo inteiro.

SINCAR.

---

PAIOS DE VILLARINHA. — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz—Rua de S. Pedro 154.

---

Do nosso collaborador musical, o distincto compositor Carlos T. de Carvalho, recebemos a sua nova valsa *Coração de Ouro*, lindissima como todas as suas composições, que se esgotam sempre que são publicadas.

Esta sua nova valsa é editada pelo Sr. Manoel Antonio Guimarães.

Agradecemos o exemplar que nos enviou.


# BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua 1° de Março esquina da rua da Alfandega n. 1 ☆ **CONTAS CORRENTES LIMITADAS**

CONDIÇÕES.—Para facilitar a missão dos Srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem de ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes será fornecido aos depositarios CADERNETA e LIVRO DE CHEQUES, proprios para bolso. O juro será de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura d'estas contas se fará no minimo com 50$000. As entradas subsequentes se farão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada, será de 50$000. O total credor não poderá attingir a quantia maior de 10:000$, quantia esta que, quando attingida poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo. Este systema, além de expedito, não obriga ao depositante comparecer ao banco sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso.

SAQUES e cartas de ordens e credito de qualquer quantia sobre PORTUGAL ILHAS E POSSESSÕES, ITALIA, HESPANHA, FRANÇA, TURQUIA, etc. Letras entregues immediatamente. Compra e venda de ouro amoedado e papel moeda estrangeiro,

Esta secção de SAQUES e OURO está aberta diariamente das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados até 1 hora da tarde.—*Thomaz Costa e José Ribeir Douarte* Directores.

Afinal de contas, ahi está janeiro muito bem entrado, e, no entanto, continuamos de bico fechado, em obediencia ao regimen das circumstancias...

Todavia, quem nasce linguarudo, ha de ser sempre tagarela, principalmente si pertencer á redacção do dito. Ora cortemos sempre.

***

Este paiz é um grande pandego: Um sujeito vende o seu estabelecimento isto é, o predio em que este funcciona no momento da entrega vae alli até o cofre e retira o cobre, as joias e mais valores que lhe pertencem. E, como era natural, ia pôr-se ao fresco, quando o abotoaram á sahida... Talvez elle dissesse: «falem-me logo á sahida...» Já se viu que esperteza de comprador! Comprar dinheiro com dinheiro... o pleonasmo commercial. Agora que saia da *enrascada* em que se vê *enroscado*...

***

A esquadra do almirante Rodjestwensky tem, decididamente, *caveira de burro*?

— De *burro*? Não de *Kagado*: a celebre comitiva naval promette chegar a Vladwostock em abril proximo... se não houver motivos de força maior. O Togo, que tem *força maior*, ha de brochal-a, que será um gosto!

E, si o não fôr, não estará aqui quem abriu o bico. Isto de guerra é como barulho, a sorte vira de um instante para outro.. não é exacto?

Concordem comnosco, que não mentimos, nem quando faltamos á verdade...

***

Um individuo scismou de advogar.

Uma vez é pilhado por um cadaver que o interpella: —Paga ou não paga

— Mas... que é que lhe devo?

— Então não sabe que me deve *seu advogado* comprado?

— *Ah! devo o gado* que comprei...

Isto é o que se chama um trocadilho juridico, ou uma avenida *trocadilhal* como diria o homem do celebre Codigo

PERIQUITO.

---

Editada pela casa E. Bevilacqua & C., recebemos a bellissima valsa *Capricho* composição do maestro Barroso Netto e dedicada ao maestro Francisco Braga.

E' uma composição essa que muito agradará aos amadores da boa musica, porque realmente é magnifica.

## DIALOGANDO

— Pois teu medico então receitou para tua gotta, banhos de mar?
— Elle diz que uma gotta de mais no occeano não altéra...

# D'AQUI E D'ALI

## Nhá Zica

X

*Ao F. Cruz*

Toda e villa de S. João, tinha notado que Chico do Atolêro andava *macambusio*. Nhá Thereza, sua mãe e *sá* Quitéra até pensaram que o diabo do rapaz tinha *sousa feita*, quebranto ou o inimigo no corpo.

Mas qual! O que elle tinha, sabia-o muito bem o Zeca Piaba que topara com elle mesmo no carrêro da casa de Nhá Zica.

— Quá, Nhá Thereza — dizia elle consolando a velha—o Chico não tá com má oiêra, nem com o *só* na cabeça; quá o qué...

— Entonce o que hade sê?...

— Cá umas coisa que nós sabe; mas vomicê não tenha medo, que o rapai não se pelde.

E a velha ficou mais satisfeita. Assim que o Zeca sahiu, a Nhá Thereza botou-se p'ra casa de *sá* Quitéra.

— Ah! minha senhóra, poi seu Zeca Piaba disse umas coisa a respeito ao Chico, que me parece-me que o rapai tá embincado pro mode d'arguma moça. O rapai tá mêmo su cumbido, inté nem parece o mêmo...

— Meu fio mais véio já topou com elle trez veis, rancando fogo do carrêro amontado no *Russo*, lá p'ras bandas de Nhá Zica... mas que desgracia, aquella muié é a peldição dos rapais.

E vendo Nhá Thereza a chorar entrou para dentro de casa.

.....

Não era mentira. O Chico mal se apanhava fóra do cafezal, pulava no *Russo*, e tocava p'ra frente da casa de Nhá Zica.

— Os óio rasgado desse diabinho faz minha ventura ou minha peldição.

E espora no pobre bicho que chegava cortá o coração. O bruto chegava batendo a *viria*.

Nhá Zica era uma cabocla de olhos rasgados e cabello negro, e querida por um *bandão* de rapazes. Só respondêra a Nhô Chico e desde então o bicho não socegava.

O Antonho do Braz tinha odio moltá ao Chico, porque tava vendo que p'ro caso delle Nhá Zica çabava p'ro não se impoltá mais co'elle.

Meio kilometro adiante da casa da bella, havia uma clareira onde os dois se viam.

Na noite de Reis, o Chico botou a viola debaixo do braço e tocou p'ra casa do Serrano, onde havia baile.

Encontrou lá a Nhá Zica; a cabocla estava de vestido, engommado com fita côr de rosa na cintura.

— Com certeza o diabo do Antonho do Braz tá por ahi, mas elle que não se metta no meu caminho ou então nóis ha de vê.

Correu alegre a festa até dez horas.

Ahi *seu* Antonho do Braz guentou numa viola e bufou:

Caipira no caminho
Tá puxando boi maiado
Pois home que não trabáia
Ou é rico ou descarado.

O Chico amontou no porco, mas se carmô e passando a mão na viola chorou:

Não tenho medo de hôme
Nem do roncá que elle tem
O bezôro tambem ronca
Vae se vê não é ninguem.

Era isso mesmo que o Antonho queria, por isso gemeu de lá:

As onça que mata hôme
Que mette horrô nos sertão;
Quando chega um bello dia
Vem morrê nas minhas mão.

O diabo do home tava querendo fazê porquêra, mas o Chico não era azulão; abriu os peito de novo:

Sugeto que conta prosa
Eu nunca lhe faço fé
Ou é cachaceiro véio
Ou apanha das muié.

Uma gargalhada immensa poz termo ao repto, mas o Antonho no meio do seu grupo, dizia arrevezado:

— Deixa está esse mardito que elle ha de me pagá; vocês tudo são testemunha e Deus que tá no céo, que eu hâ de pôpocá fogo em riba désse diabo.

E sahiu do baile.

Oito dias depois fazia um luar que parecia dia.

Da capoêra defronte a casa de Nha Zica, um homem espiava o caminho. Era o Antonho. De repente ouviu-se os sons de uma viola e uma voz cantando magoada.

Era o Chico do Atolêro.

O Antonho engatilhou o trabuco, botou a arma á cara e tocou fogo.

O bicho virou e elle metteu a cara no matto. Até hoje inda não *pareceu*.

HELIOS SAKATRAPOS


**PARC ROYAL**

Continua a merecer a attenção da fina sociedade fluminense a profusão de fazendas, modas e altas novidades e as mais ricas e primorosas confecções dos mais finos tecidos, importados directamente das principaes fabricas da Inglaterra, França e Allemanha, para os vastos armazens do *Parc Royal*, no largo de S. Francisco de Paula.

**SABÃO LOANDA**

— DE —

**Arthur Guimarães Certam**

179, RUA FREI CANECA, 179

Este liquido é o unico e infallivel para fazer desapparecer todas as manchas do rosto, sardas, empingens, pannos, etc.

***Uma colher das de chá n'agua é sufficiente na lavagem diaria***

Vende-se em todas as casas de perfumarias e nos depositos ás ruas de Frei Caneca n. 179 e Uruguayana n. 15.

**Rio de Janeiro**

## HIGH-LIFE

Tenho as mãos frias e o peito em lavas e quem tem *lavas* não deixa de *levar luvas*.


**CASA MAURITANA**

Coutinúa a desafiar a mais franca concurrencia, a grande venda annual, do seu colossal *stock* de calçados para homens, senhoras e crianças, por preços excepcionaes, sem competencia, a conhecida e acreditada *Casa Mauritana* á rua Luiz de Camões n. 8, ponto dos bonds de S. Christovão.


# CASTELLO EM RUINAS

*Ao Dr. Lincoln Perry de Almeida*

Dorme alli no silencio um castello em ruinas...
Peristylo... torreões... volutas... arcos... todo
O fausto velho á acção das humidas neblinas
E das chuvas se extingue amortalhado em lodo !

Escondem-se reptís sob as truncadas quinas
Dos humbraes e saimeis espalhados a rodo,
Mas, ainda a exacção das fórmas genuinas
Lembra o estylo ogival do castello de um Godo.

Talvez fosse elle outr'ora a inexpugnavel sede
De um poder senhorial, como os dos quaes procede
Toda a historia feudal das antigas communas.

Quando o Luar—espião—o alto muro lhe galga,
Surgem—guardas fieis da tradição fidalga —
Os fustes medievaes de gothicas columnas.

LUIZ CARLOS.


## A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Entrando no numero das principaes companhias de seguros das grandes capitaes do mundo, conta-se a importante companhia de seguros de vida «A Equitativa», estabelecida no Brazil ha longos annos, cujo desenvolvimento é o cunho de seriedade das suas operações firmadas em um credito invejavel aqui e em todos os nossos Estados, e nas principaes cidades extrangeiras onde ella tambem opera mantendo as suas importantes succursaes.

O tino admiravel com que são organisadas as suas tabellas, as incontestaveis vantagens que ella offerece e o perfeito systema de suas operações têm conquistado o maior renome e confiança, sendo esse o motivo de possuir, como nenhuma outra das suas congeneres, um numero elevadissimo de segurados que se destaca de todas as outras existentes na America do Sul.

E' puramente mutua porque os seus lucros são distribuidos pelos portadores de apolices.

Todo activo pertence aos segurados. As apolices d'*A Equitativa* não caducam depois de ter estado em vigor, podem ser restauradas dentro de um mez, sem exame medico, se porventura o segurado deixar de pagar.

O segurado poderá liquidar o seu seguro se viver 10, 15 ou 20 annos.

Emfim, são innumeras as vantagens que *A Equitativa* offerece, e que deixamos agora de mencionar pela inteira escassez de espaço.

Sendo esta a primeira sociedade nacional de seguros de vida e a que melhor nome gosa nesta capital justifica-se assim o preferencia que ella tem merecido e continúa a merecer em todo o nosso paiz.

**Estabelecimento de Funileiro, Bombeiro Hydraulico**
E APPARELHADORES DE GAZ

Incumbem-se de canalizações de agua e gaz assim como de fazer e collocar calhas e conductores de cobre, folha e zinco

***Gonçalves, Brito & Comp.***

Completo sortimento de artigos apropriados a instalações de agua e gaz e bem assim grande variedade de artigos de folha, ferro batido e esmaltado

**IMPORTAÇÃO DIRECTA**

128, RUA DA ALFANDEGA, 128
**RIO DE JANEIRO**

# ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO VALIOSO

João Antonio de Carvalho Leite, Doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro; medico adjunto do Exercito e cirurgião effectivo da Sociedade Brasileira de Beneficencia desta Capital. Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com excellente resultado o preparado denominado **Elixir de Mastruço,** dos Srs. J. Silva e J. Vaz, nas affecções do apparelho respiratorio.

Capital Federal, 27 de Dezembro de 1904. — Estava devidamente datado e assignado sobre estampilha de 300 réis—*Dr. João Antonio de Carvalho Leite*—Rua Barão de Itapagipe n. 12, Rio Comprido—Firma reconhecida.

## CANOAGEM

— —

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

— —

Realisou-se no dia 12 a sessão de posse dos novos representantes junto ao Conselho da Federação, tendo logar nesta mesma sessão a eleição da directoria da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, que ficou composta dos seguintes senhores:

*Directoria.*—Presidente, Capitão de Fragata Eduardo Midosi; Vice-Presidente, José Ferreira de Aguiar; 1.º Secretario, Carlos Sardinha; 2.º Secretario, Marcilio Telles; Thesoureiro, Manoel Joaquim da Conceição.

*Commissão de syndicancia.* — José Agostinho Pereira da Cunha, Luiz Varella e Fernandes Oliveira.

*Commissão de estudo de material fluctuante.*—Manoel Braga, Horacio Candido Caldas e José A. Pereira da Cunha.

— —

## FOOT-BALL

— —

Fundou-se em Botafogo, mais uma sociedade de Foot-ball, cujo nome é: Ideal Foot-ball Club.

— —

E a *liga?!...*

Está custando a sahir, quasi como o... *só tú... conclua o leitor*, do *Correio da Manhã.*

**ESPECIAL CANJA** — e outras iguarias supimpas. Só no restaurant Montanha, á rua da Carioca n. 65.

**Tinta azul preta**
**de C. MONTEIRO**
Unica usada nas repartições publicas.

## O CARROCEIRO

MONOLOGO

*Ao Antomil*

Si não procedo da grandeza,
Tenho, entretanto, alto valor!
Na crença estou que tem nobreza
Todo e qualquer trabalhador!
Sou carroceiro. Si ando sujo
O povo deve desculpar!
Dos lamaçaes nem sempre fujo...
Trabalho dá prazer ao lar!
Ao sol ardente, ás tempestades
Sujeito estou; mas que fazer?
Sonho, porém, felicidades...
Mais tarde espero algum poder...
A's vezes fico malcriado,
Até blasphemo e com razão,
Quando o caminho esburacado
Raiva me traz ao coração...
Sou carroceiro. A mil perigos
Estou exposto! Ha bem crueis,
Horrorosissimos castigos!...
Ha contra nós anjos reveis...
Porém o povo me aprecia,
Luz do progresso vendo em mim...
Desse labor nasce poesia,
Felicidade surge, emfim!
Meus burros são meus companheiros;
Assim, portanto, os trato bem!
Os animaes dos carroceiros
Carinhos bons gozam tambem!
Ouvem ás vezes negras pragas...
Tomam chicote bem cruel...
Porém mais tarde, em horas mágas,
Sorvem delicias no vergel...
Assim tambem, depois da lida,
Dessa labutação atroz,
A bem dizer minha guarida,
Alegremente solto a voz...
Canto lundus, tanjo a viola,
A *canna verde* faço ouvir...
Torno-me então *cabra* pachola...
Depois tranquillo vou dormir...
Si não procedo da grandeza,
Sou do progresso alto motor!
Na crença estou que tem grandeza
Todo e qualquer trabalhador!

Encantado, 26—12—04

JULIO CAMISÃO.

Dos srs. F. Andrada & C. estabelecidos com fabrica de flores á rua da Uruguayana n. 90 C, recebemos um pacotinho com *Laços de Amor*, alta novidade só conhecida em Paris e nas principaes cidades da Europa para os folguedos do Carnaval. E' um brinquedo delicado e innofensivo, e constituirá, pela sua originalidade, o maior successo no nosso proximo carnaval.


# LOTERIA DA ESPERANÇA

HOJE 12:000$000 por $140 inteiros HOJE

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sexta-feira | 20 | do | corrente | 12:000$000 | por | 1$400 divididos em 1/2 a 700 |
| Sabbado | 21 | » | » | 10:000$000 | por | 130 inteiros. |
| Segunda-feira | 23 | » | » | 15:000$000 | por | 1$300 divididos em 1/2 a 650 |
| Terça-feira | 24 | » | » | 10:000$000 | por | 650 divididos » 5os a 130 |
| Quarta-feira | 25 | » | » | 15:000$000 | por | 1$300 divididos » 1/2 a 650 |
| Quinta-feira | 26 | » | » | 12:000$000 | por | 140 inteiros. |

**GRANDE NOVIDADE**

Extraordinaria Loteria 100.000 francos Ouro

**TODOS OS BILHETES PREMIADOS — NÃO HA BILHETES BRANCOS**

**Extracção a 22 de Março do corrente anno**


## BORBOLETA NEGRA

— —

Eu sinto sobre mim, de quando em quando,
No grande horror da Duvida sombria,
Da côr da magua, negro-luzidia,
Extranha borboleta revoando!

Tento afastar do coração a harpia,
Que vem, por certo, um mal presagiando,
Mas, eis que de repente, ella, voltando,
A mesma dôr, de novo, me annuncia!...

Por que lá fóra, onde a maldade junca
Os outros sêres de sinistro intento,
Ella não acha um pouso em que se acoite?

Por que me traz esta Descrença adunca,
Encarcerando a alma e o pensamento,
Mudando o dia eternamente em noite?!

SYLVIO HELENO.


# CARNAVAL

**AVISO**

A's distinctas directorias das sociedades e grupos carnavalescos e ao bondoso publico fluminense, que não comprem artigos para o Carnaval sem primeiro ver o colossal sortimento da *Camisaria Universal*

O MAIOR E O MAIS RICO DA

**AMERICA DO SUL**

Sortimento completamente novo—Vendas por atacado e a varejo, por preços que não tememos concorrencia.

Na Camisaria Universal

**112 RUA DA CARIOCA 112**

# AMOR FATAL

*A' memoria da infeliz amiga Hermengarda Amelia Villar Martins.*

No agasalho do tumulo dormes o teu ultimo e doloroso somno. Em vida, beijara-te o coração a epopéa da dôr e arrazara-te o espirito o supplicio das lagrimas.

Foste triste victima do—Amor Desgraçado!

Desherdada de venturas no mundo, julgaste—pobre amiga! encontral-as no caminho da eternidade.

Affagou-te o peito de creança o desejo estranho que te encantava o espirito em uma tentação vertiginosa o suicidio. Pareceu-te impossivel a vida, perdendo para sempre esse amor immenso, que era a vida da tu'alma — pura e boa! Esse amor que era a essencia do teu coração simples e que uma intriga infame, e horrivel, fez despontar no teu peito pacifico e idealmente bondoso, essa idéa disforme e fatal, que te penetrou n'alma, tão aguda como a lamina subtil de um punhal... extinguindo para sempre a tua resignação cheia de fé e piedade, que transparecia na tristeza ineffavel do teu pallido semblante.

Um grande desalento contrahiu o teu espirito inteiramente e odiaste-te á ti propria, nesse instante em que a Felicidade escarnecia de ti e a Esperança te fugia cruelmente, dando-te desenganos mil e vergonhas.

Teus labios nunca confessaram os tormentos—que como flagello, sentias descansar no coração infeliz.

A formusura n'alma quem a comprehende? As torrentes dos raios de bondade e bellezas do espirito, quem as vê?

Passaste a existencia sem contemplar um segundo o reflexo luminoso da alegria. O som grave e vibrante da Dôr segredava-te dentro do craneo, no teu cerebro doloroso, como uma saudação e um commovido appelo. Com as tuas lagrimas, se misturou a imagem da Morte que te sorria, cheia de encantos, serena, envolta no véo do Eterno Somno. E essa estrella se fizera fada; o anjo despira o manto de gêlo e dourara-se de luz suave, prendendo-se em azas celestes, e olhando-o sentiste-te desfigurada, ficaste sob o seu completo dominio, não dando jamais attenção á voz da religião, do dever e da razão.

Passaste o olhar como desmemoriada da vida, aproximaste-te então desses labios que te sorriam e ardiam em frouxa claridade, communicando-te no entanto a chama em que te deixaste consumir, terminando para sempre essa Paixão Louca!

Infeliz amiga, suicidaste-te! Dorme em paz, desventurada Hermengarda e roga a Deus, por aquelles que te affagaram com lagrimas de compaixão e sympathia no furor tremendo da agonia, por aquelles que tentaram com infinita piedade arrancar-te dos soffrimentos inexplicaveis e profundos dastrevas do sepulchro.

Dorme em paz amiga e roga igualmente á esse Christo de Bondade Immensa, por quem tristemente te dedica estas pallidas linhas, que resumem a expansão de intimo, ardente e sublime affecto, que tinha comprimindo-lhe o coração. Roga por mim, pois sou peccadora e desgraçada.

•

LUCILIA DE CASTRO.

# QUE DOIS!

Dona Gracinda casada com *seu* Graça. Nunca ninguem viu casal mais desengraçado!!

Muito interessante essa historia do crime de Botafogo, que alguns dos nossos collegas diarios, estão esplorando. Imaginem que annunciam-n'o como se fosse o tal caso intimo que tanto tem impressionado o publico e contam coisas passadas antigamente e em outro paiz.

Por isso as noticias intitulam-se: *Drama de Botafogo* e a gente lê um acontecimento do anno de 1870, na Italia... E' interessante.

# BODAS DE PRATA

Não é mais do que um modest reito de admiração o que prestam oje, nesta nossa pagina ao distinct humanitario clinico Exmo. Sr. Dr. rancisco José da Cruz Camarão e á ıa Exma. Sra. D. Amelia de Macedo amarão, que no dia 15 do correnti ez, festejaram as suas bodas de prata ntes de darmos noticia do que foi este a de alegrias seja nos permittido da geiras notas biographicas, daquelle ıe tem vivido para mitigar os soffri ıentos alheios e daquella que tem sido sua companheira de jornada na pra ca do bem. O Exmo. Sr. Dr. Fran sco José Camarão, nasceu a 2 de Ou ıbro de 1895, no Municipio da Barra e S. João, Estado do Rio de Janeiro, lho legitimo de Manoel J. da Cruz amarão, modesto e honrado negocian e de D. Isabel Camarão. Lutando om todos os sacrificios veiu para esta apital, e aqui fez o seu curso de pre aratorios, matriculando-se em seguida ıa Faculdade de Medicina do Rio de aneiro, onde obteve o grão de doutor m medicina no anno de 1878, tendo eito um brilhante curso academico. nterno do hospital de Febre Amarella, ledicou-se ao seu estudo, sendo este o hema de sua these, approvada com istincção.

Por fallecimento de seus paes, as umiu elle a chefia da familia, educan o seus 6 irmãos, 2 homens e 4 senho as— Em 15 de Janeiro de 1880 contra iu matrimonio com a Exma. Sra. D ımelia de Macedo Camarão, nascida a 19 de Setembro nesta cidade, filha le gitima de Manoel José Fernandes de Macedo, fallecido, negociante desta praça e de D. Maria do Carmo Macedo

Tantas tem sido as obras de cari dade que tem proporcionado este casal, que o attestado mais eloquente é o cres cido numero de pessôas de suas rela ções que foram prestar as suas home nagens na quella feliz data.

Os seus corações transbordaram de alegrias e como catholicos que são ini ciaram as festas com uma missa em acção de graças, na Matriz do Sacra mento, sendo celebrante o Rever.° Sr. Dr. Fernando Rangel, que fez uma predica em felicitação ao venturoso casal, tomando para thema — o casamento — e na sua palavra flaente e bellas phrases inspiradas, demonstrou mais uma vez, o seu grande talento pere grino.

A missa foi acompanhada de or chestra sob a direcção da professora di plomada Senhorita Emilia Ribeiro Nu nes, que cantou uma bellissima *Ave Maria*.

Fez-se tambem ouvir a sua bella voz a Exma. Sra. D. Maria Rohe Ma chado, cantando *Salutaris*.

Terminou a festa com um côro afi nadissimo de vozes de gentis senho ritas.

A noite o seu palacete foi pequeno para conter grande numero de amigos que o foram cumprimentar.

Vimos entre os presentes os Exmos Srs. Rodolpiano Padilha e familia, Henrique Rohe e familia, Dr. Feliciano Gonzaga e familia, Antonio Castilho e familia, Dr. Alberto Machado e familia, Dr. Henrique Arens, Guilherme Rôhe e familia, Thomaz Macedo e familia, Eduardo Amaral e familia, Luiz Martins do Amaral e familia, Noé Pinto de Almeida e familia, Carlos Alberto da Fonseca e familia, Gustavo da Fonseca e familia, Dr. Annibal Bevilaqua e familia, Dr. Alexandrino do Amaral e familia, Dr. Belford Roxo, Dr. Atayde Menezes e familia, Rodolpho Vasconcellos, David Moreira Rego e filhas, Dr. Medeiros e Albuquerque e senhora, e muitos outros que não podemos tomar a devida nota, pois difficilmente se transitava no salão do vasto palacete que se achava ornamentado e illuminado com artistico gosto. D'entre os innumeros presentes recibidos, vimos um bello retrato offerecido pelos Srs. Carlos Alberto & Filhos. Foram distribuidas varias lembranças ás pessôas presentes e á meia-noite foi servida lauta ceia servida pela acreditada casa "Paschoal."

Quando nos retiramos pezarosos, (3 horas da madrugada) os innumeros pares ainda se achavam dispostos a amanhecer o dia, entristecidos pela terminação de uma festa tão encantadora.

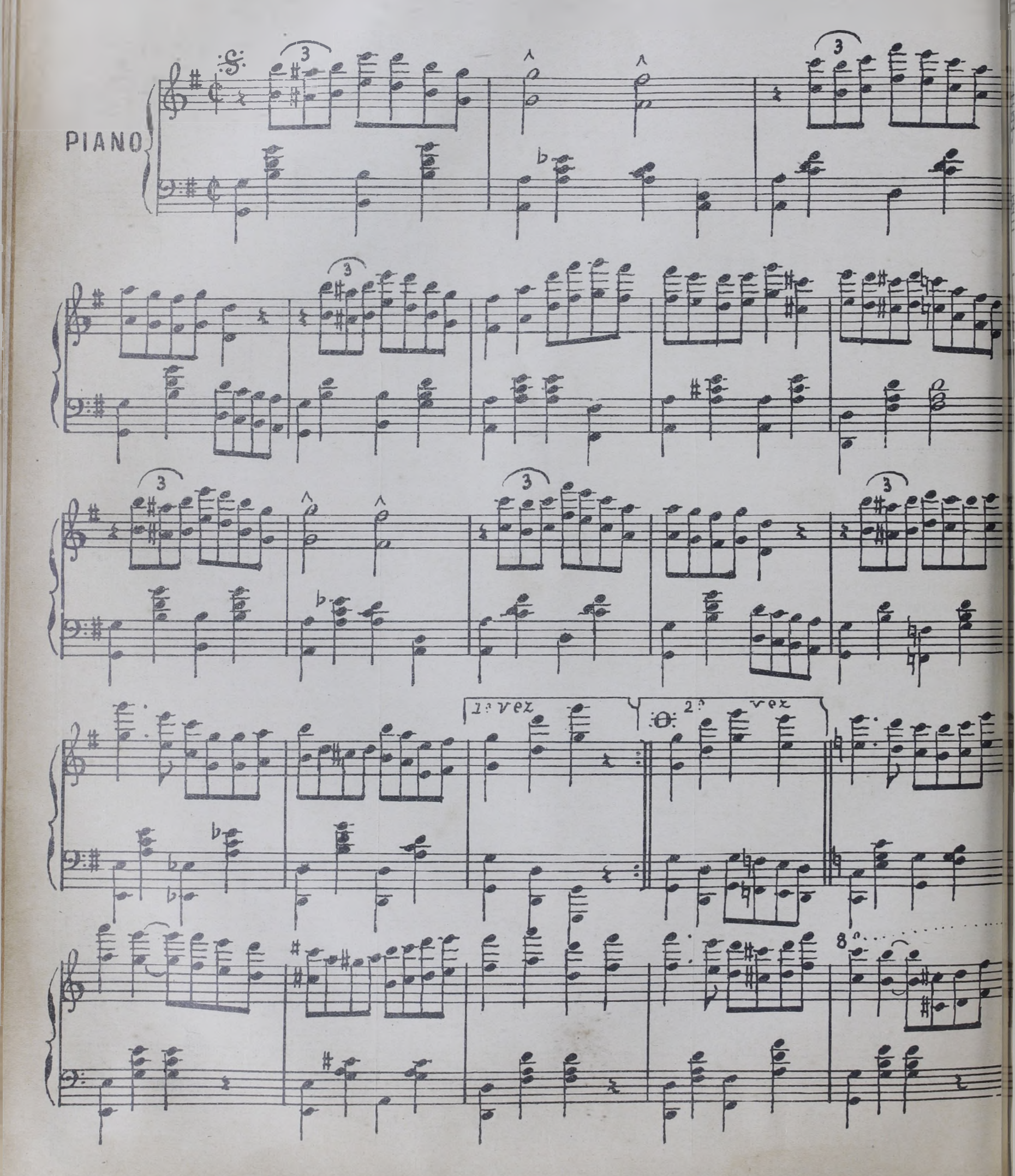
Terminando, acceite o estimado clinico e sua Exma. esposa as nossas felicitações pela gloriosa data que tão festivamente commemoraram em 15 do corrente.

# Tagarelicite

## SCHOTTISCH

*Dedicado ao archi-espirituoso pessoal do "Tagarela"*

Por E. S. Guedes



8va

1.a vez

2.a vez.

D.C.

S. O. Trio.

f. f. f. f.

f. f.

ff.

1.a vez

2.a vez

ff.

S.

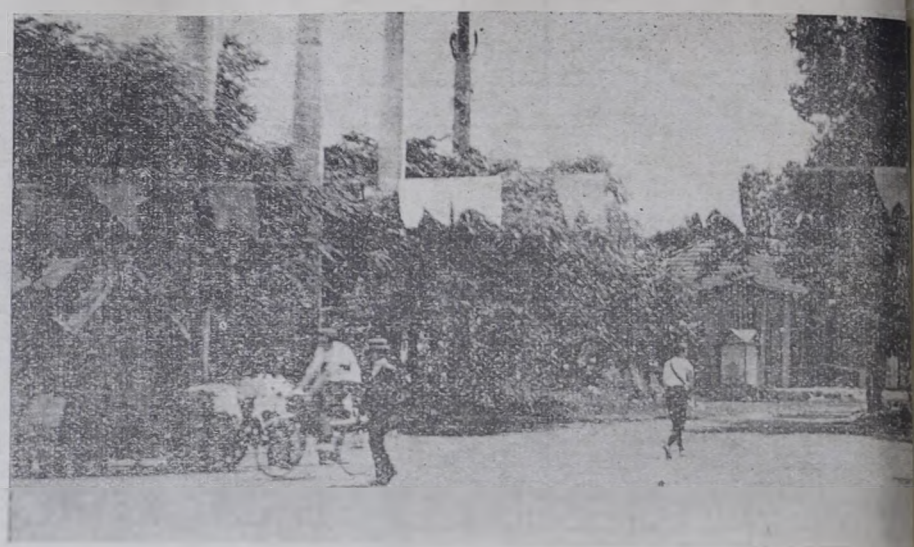
D. C.

THADDEU.

# ORPHANATO SANTO ANTONIO

## Festa em 8 do corrente no Jardim Zoologico

Dois dos valentes cyclistas, que tomaram parte nas corridas de bicyclettes.



Chegada do vencedor

Venda de bonbons

Um grupo de cyclistas

## Secção das creanças

### DEUS OS ABENÇÕE

Ainda não recebemos as photogra-
ıias de Paulo James, Humberto
ınho e Egberto Paranhos, premiados
ı concurso do Natal, e rogamos com
sistencia que esses nossos collabo-
dores nol as enviem ou nos mandem
zer se não as possuem, afim de ulti-
armos a publicação dos trabalhos
emiados.

Alguns meninos, que não são leito-
s constantes do *Tagarela*, enviaram-
ɔs nesta semana uns desenhos hor-
veis. E affirmamos que não são
ıtores desta folha, porquanto ao con-
ar.o saberiam que ha tres semanas
vamos a dizer que até segunda
dem está suspensa a recepção de
senhos. Só acceitamos trabalhos em
osa e verso, mas prosa que não seja
masiado pueril, como a da menina
aria Vieira, nem copiada ou dictada
mo a de certo numero de espérta-
ões.

João Grillo menino de 12 annos
andou-nos um soneto um tanto
ɜgas historiando o abandono em que
deixou a dama dos seus amores.
a dá-se? Pois a mamã não tem
ı em casa um tamanco ou um chi-
llo com que faça fervilhar certa
rte do corpo ao desavergonhado
ɜnino que anda a namoriscar já aos
ze annos? Arrume dona, por minha
nta, sem dó nem piedade uma sova
sse peralta, que em vez de estudar
lições quer se tornar notavel como
nquistador precoce.

De Zuleica Flôres recebemos mais
ıı fantasia em prosa e de Octavio
dıl Gomes a carta que em seguida
anscrevemos, dirigida ao nosso
efe:

«*Presado amigo Snr. Peres Junior.*

Saudações.

Li no Tagarela de 29 do mez pas-
do que a minha *Travessura* deu
rte.

Palei de contente e tratei de mandar
ar o meu retrato, que junto lhe
vio.

A meu irmão Francisco Vidal
omes portador desta, tenha o amigo
bondade de entregar o meu premio.

Hei de ir a essa capital só para conhecer o mar e o amigo Peres, a quem sou muito grato.

Tambem vou estudar bastante para poder escrever melhor e aproveitar a secção das creanças do *Tagarela*.

Receba o amigo mil agradecimentos e um abraço deste seu etc,

OCTAVIO VIDAL GOMES.

Bello Horizonte, 6 de Janeiro de 1905.»

Muito bem. Isso sim; estudar e ter sempre muito juizinho para alegria e felicidade do papá e da mamã, que assim verão recompensados os exforços despendidos e os zelosos cuidados de que vão dando testemunho em prol do seu futuro.

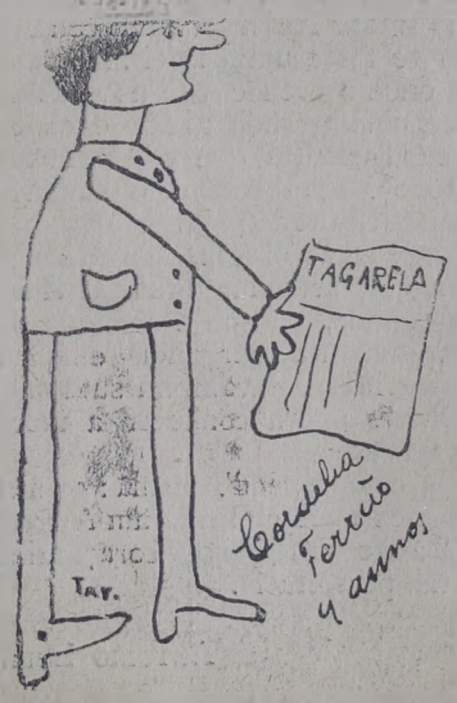
Amaltino manda-me agradecer e retribuir a Carmen, Jurema e Carlos Lucy o seu lindo cartão de Boas-Festas.

E eu não mereci tambem um cartãosinho, ein? Ingratos!

PAE DE TODOS.

P. S.—Tendo de ausentar-me para Caxambú por alguns mezes, despeço-me dos meus queridos collaboradores e deixo em meu logar o collega Antomil, a quem deverá ser dirigida toda correspondencia desta secção.

O MESMO.




O meu jornal é este que aqui está.

— Digam, se são capazes, que não estou rindo!

### O MENINO E A BOLA

C'uma bola de borracha,
que o bom papá lhe trouxera,
brincava o travesso Alfredo
n'um dia de primavera.

Correndo pelo jardim,
sustinha o fino cordel,
ao qual se prendia a bola
tão leve como papel.

A bola subia lésta,
elevava-se no ar,
e, Alfredo embevecido,
não cessava de a fitar.

Mas, n'isto, uma borboleta,
grande, formosa, encarnada,
passou junto do menino
roçou-lhe a face rosada,

Alfredo tenta agarral-a,
larga o cordel e... o que dôr!
foge-lhe a bola que logo
vae subindo com ardor.

E o pobre do Alfredinho,
sobre a gramma se assentando,
foi, a bola e a borboleta,
com tristeza, acompanhando.

(12 annos.) ZULEICA FLORES.

# O MENINO FEIO

(Dialogos de Violante e sua Filha)

Hoje é dia de festa e a mamã devia aproveital-o para contar-me outra historia d'aquellas...

—Sim, Carmen, eu estava exactamente buscando na lembrança recapitular o enredo da historia do menino feio. Mas não vás chorar tanto como outro dia.

—Ah! a ultima vez fiquei tão commovida!... Mas a historia do menino feio é triste como a outra?

—Não. O menino feio chamava-se Augusto e era, além de aleijado, horrivelmente disforme e repellente de feições. Por isso os seus companheiros de collegio tratavam-n'o com desprezo e escarneo, offendendo-o e machucando o muitas vezes.

—E o menino não batia nos outros?

—Não, porque tinha uma alma verdadeiramente nobre e bella, em contraste perfeito com o exterior. Diante das affrontas dos condiscipulos elle curvava-se com humildade, e nunca teve uma palavra de queixa quando lhe batiam.

—Quem sabe se seria por medo?...

—Tambem não, e isso mesmo verás mais tarde, no final da narração. Ao contrario, Augusto muitas vezes affrontara perigos, quando isso era mister, para cousas de utilidade. Não os buscava, porém, para reagir em desforço proprio.

«Mas estás pensativa e pareces não prestar attenção.»

—E' que me está causando impressão exquisita uma coisa, mamãe...

—Que é?

—Um corpo tão feio com uma alma tão boa...

Pois não, minha filhinha; a perfeição da alma nada tem com as imperfeições do corpo.

—E Augusto era estudioso?

—Muito, tanto que causava inveja aos companheiros, principalmente ao mais velho, chamado Jorge, que commettia as maiores perversidades contra Augusto. Revoltava-os, porém, cada vez mais a indifferença d'este perante as suas injurias e castigos. E quando um dia elle reprehendia-os, dizendo apenas: «Olhae, não vos castigue o Senhor», atiraram-lhe tal pedrada que lhe quebraram a cabeça e fizeram-lhe sangue.

—Coitadinho! Ah! meu Deus!

—Augusto foi recolhido ao leito e esteve doente por muito tempo, mas voltou á escola novamente, com a mesma boa disposição de animo, nunca se queixando e mostrando se sempre superior a todas as perversidades alheias.

«Os companheiros d'esta vez ridicularisaram-n'o, dizendo: «Então a quem foi que Deus castigou?»

«Ora, sendo o Jorge justamente o que lhe atirara a pedra, referindo-se a elle, observou Augusto: «Mas quem me castigou não foi Deus, porém, o demonio.

«Tanto bastou para que uma grande irritação se apoderasse de todos os rapazes, de modo que pretentiam lynchar Augusto, sahindo á frente Jorge que, de faca em punho, exigia do outro retirasse a phrase proferida.

—E o professor não via isso?

—Era á hora do recreio, e os rapazes estavam em um grande pateo, longe das vistas dos professores.

—Essa scena passava-se ao fundo de um grande jardim, havendo, a pequena distancia, acorrentado, um grande cão de fila, guarda da chacara onde estava situada a escola.

«Com o alarido dos meninos o cão se espantara e fizera esforços inauditos para romper as grossas cadeias, conseguindo-o emfim e investindo contra a creançada, mordendo a torto e a direito.

—Bem feito!

—Não digas assim, minha filha; nunca nos devemos regosijar com o mal, seja qual for a emergencia.

«O animal numa furia indomavel atacara...

--Augusto?

—Não, Jorge, e com os dentes subjugou-o pelo pescoço. Todos haviam fugido espavoridos, sendo que alguns estavam feridos seriamente.

«Quanto a Augusto, conservava-se em pé no pateo, serenemente, sem ter tempo de agir, pois tudo se passara rapidamente,

«Jorge, então, gritava por soccorro e acenou para Augusto, n'uma supplica de dor. O menino feio, serenamente ainda, caminhou para o animal, poz-lhe as mãos sobre a cabeça e disse simplesmente isso: «Até por intermedio dos animaes, o mesmo Deus que castiga tambem sabe perdoar.»

«O cão acalmou-se, abaixou a cabeça e veio afagar Augusto. que o conduziu, como se fosse um cordeirinho, até a casa, onde o prendeu de novo ás correntes, com grande pasmo e espanto dos condiscipulos que o observavam do tôpo da escada e o saudavam com uma chuva de palmas.

«Jorge então dirigindo-se ao seu salvador, quiz articular algumas palavras e não poude, porque a commoção as embargava na garganta, emquanto duas lagrimas rolavam em suas faces.

«Queres agora conhecer a moralidade do caso?.

—Já comprehendi, mamã: os meninos nunca mais maltrataram Augusto.

—Dá-me um beijo, coraçãozinho, pela tua perspicacia.

Antonio Lima.

(Do *Evangelho das Creanças*).

## EUREKA!

(Atahualpa, 12 annos.)

— Como estamos em estado de sitio vou requerer *habeas-corpus* para o *Bumba meu boi.*

Vóvó me chama de *má neta*, será porque sou *maneta?*

## ENTRE AMIGOS

— Meu caro, gosto mais de fumar um bom charuto do que conversar com uma a bonita.

— Ora, essa! Porque?

— Porque quando fumo é o charuto que se queima e conversando com a moça eu que me queimo!


**Primeira Lithographia, Estamparia sobre folha de Flandres**

— E —

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

PRIVILEGIADA

**miada com medalha de ouro pela Exposição de S. Luiz de 1904**

**CABRAL & COMP.**

Especialidade em trabalhos commerciaes, chromos, diplomas, mappas, cartazes etc.

**50 — Rua Tobias Barreto — 50**

**RIO DE JANEIRO**


## PASTEIS DO DIABO

Como póde o theatro levantar-se numa terra em que a critica é quasi sempre incompetente e tão parcial que se póde até chamal-a de p*A*dre?

— —

O bohemio acabava de acordar e pela janella aberta se embebia na contemplação do céo.

Eis que bate á porta a lavadeira e desponta a *R*ol no horizonte.

— —

Quem muito escolhe, com o peior fica.

A Arabella tanto escolheu, que afinal se veio a casar com um marido f*R*io a não poder ser mais.

— —

— Então, seu Raul, não come o peixe!

— Daqui a pouco, minha senhora, elle ainda está muito *D*uente.

— —

— Onde mora aquelle velhote que leva o dia inteiro a fungar com o nariz?

— Mora ali adiante numa casinha de *R*apé.

— —

O Fagundes da charutaria do Papagaio acaba de expôr, á venda uma nova marca de charutos fabricados com folha embebida em *F*el.

— —

O Dr. Elpidio Trindade, cujo patronymico lembra com saudades o Conego Trindade, está indicado para uma vaga de preto*H* que, com as transferencias para novos logares, vai haver na magistratura do Districto Federal.

M.

O primeiro dever de quem governa
O povo, é dar-lhe hygiene necessaria.


## CASA PARIS

**SYSTEMA AMERICANO**

Os Srs. Pereira & Irmão, antigos e conceituados negociantes desta capital, inauguraram festivamente no dia 14 do corrente, á rua dos Andradas n. 27, a sua importante alfaiataria denominada *Casa Paris*, montada com o mais rigoroso capricho a par do vastissimo sortimento, que offerece, de ricas e primorosas casemiras do mais fino tecido e confecções do mais apurado gosto, importadas directamente das principaes fabricas de Paris, Londres e Allemanha.

A *Casa Paris*, pondo em evidencia o seu *Systema Americano*, e tendo confiado a sua thezoura á um dos mais habeis contra-mestres, desta capital, póde com a maxima confiança assegurar a mais irreprehensivel perfeição em seus trabalhos e attender aos gostos mais exigentes


Na poeira se transmittem horrorosos
Males, que vão o povo dizimando.

# TREPAÇÕES

Domingo ultimo, ao cahir da tarde, quasi á bocca da noite, um nosso amigo tomou um bonde da grande Botanical Railway no largo da Carioca com destino á rua de Santo Amaro.

Este bonde era de reboque de Aguas Ferreas e tinha taboleta de Bica da Rainha, sendo o seu numero 83 e conductor chapa 190.

O nosso amigo deu ao conductor uma pelega de cinco mil réis e pediu o troco dizendo onde ia saltar, pois, meus leitores, o moço teve que ir até em frente ao Palacio para não perder o seu arame que lhe é caro, porquanto o 190 não tinha troco.

E, porque a grande companhia não troca um conductor que não tem troco por um que troca e destroca sem fazer troca?

Só assim os passageiros não andarão á matroca com os máus trocos.

— —

Existe na rua da Relação esquina da dos Invalidos, juntinho á um kiosque, um mictorio que está pedindo a Deus ou ao diabo que o carregue.

E' procurado sómente sujeitos pouco *envernizados* que o *sujam* por fóra.

Consta nos que o sujeito que faz *das... d'elle* na via publica, paga multa.

E aquillo o que é?

— —

Ainda não foi ouvida a nossa trepação a respeito da *floresta* da rua Santa Alexandrina.

Um naturalista que ali foi, colheu diversos specimens da flora brazileira e apanhou diversos casaes de macacos, pacas, tatús, araras, jacarés, onças e uma corda de porcos... do matto!

O naturalista que era *beef* chrismou logo a rua de *Wood Street*.

Porque é que a Estrada de Ferro Central (lá vem ella!) não põe mais carros de 2ª classe nos trens da tarde?

Imaginem os meus amigos que nós compramos todos os mezes uma assignatura de 1ª classe que custa 12$000 e temos que ser pisados ao sahirmos do carro porque as plataformas estão sempre cheias de passageiros de 2ª. E não é só isto; elles pagam para ir accommodados; dêm mais um carro ao pessoal e elle irá a seu gosto e. . nós tambem.

Ha tempos o *Tagarela*, que tudo vê, que sabe tudo e que falla sempre, reclamou contra um sujeito que andava pelos suburbios exhibindo um urso.

Não é urso só, não, caros leitores, ha um outro que tem um macaco *mandril* e anda de realejo ás costas a apanhar o dinheiro dos papalvos emquanto que a mulher (não a do macaco) lê a *buenadicha* e prediz *la suerte*.

FURÃO.

## NO PRINCIPIO DO ANNO

— Bôas estas, seu Zé, que tenha um anno feliz é o que lhe desejo.
— Amen, amen! Si elle fôr tão bom como o que passou, mando-lhe tirar o *retrato*.


# PHARMACIA CORRÊA DO LAGO

**Vinho iodo-tannico glycerinado e phosphatado**

— DO —

PHARMACEUTICO **B. E. CORRÊA DO LAGO**

*Approvado pela Saude Publica e adoptado no Exercito*

Eficaz: *No enfraquecimento pulmonar, lymphatismo, na anemia, escrofulose e convalescença de todas as molestias graves.*

***Vende em todas as pharmacias e drogarias***

**CUTININA CORRÊA DO LAGO**

Cura *Sardas, espinhas, manchas do rosto* etc.

*Vendem-se na pharmacia Corrêa do Lago*

**3 — Praça José de Alencar — 3**

— E —

AUX DEUX OCÉANS

**111, Rua do Ouvidor, 111**

PREÇO 3$000

## CEMITERIO

*Ao Luiz Carlos*

Quanto fala a mudez claustral de um cemiterio,
—Esse ponto-final do humano Calendario!
Do alto do Céo a luz do Plenilunio fére-o,
Como um «traço-de-união,» um traço imaginario.

Na Metrópole-Azul, do immenso Throno aereo,
Pompéia, em reticencia, um rutilo Stellario,
Indefenindo a paz do silencioso Império
Dos que se dão ao Pó, um beijo funerario...

Certo, os mortos assombra a presença de um vivo,
Pois que, vendo-me, vão,—de outro pouso á procura,—
Ás aves sepulchraes, num bando fugitivo...

Vão virgulando a Noite, e a Noite conjectura
Ver,—em cada cypreste,—um ponto-exclamativo
E uma interrogação,—em cada sepultura!. .

HERMES-FONTES

## O BILONTRA

Certamente os meus leitores lem-ram-se do famoso Faustino, immor-alizado por Arthur Azevedo e Moreira ampaio no *Bilontra*, aquella esplen-ida revista do anno de 1883, (se me ão falha a memoria). Pois reappareceu Faustino, velho e alquebrado, feito hefe de *sapos*, esses fiscaes que vivem saltar nos bondes e a incommodar s passageiros, sem vantagem lucrativa ara as companhias, visto que, é facto ublico, com a introducção dos fiscaes m logar de haver um só a *engatar ickeis*—o conductor—ha dois—o onductor e o sapo que salta e fiscalisa tambem *engata*, quando a sua acti-idade fiscalisadora encontra uma la-una, que elle só tolera entrando como ocio da Sociedade Protectora das acunas.

Mas o Faustino não entrou como hefe dos fiscaes pela porta da nomeação egal; aproveitando-se naturalmente o estado de sitio arvorou-se e impoz-se autoridade, e eil-o a angariar sequazes e discipulos da fraude, eil-o a coaxar, a reunir os batrachios em disponibilidade e com vocação para o emprego do des-falque, e assim começou a sua com-panhia a defraudar outra companhia—a Carris Urbanos.

Conductor que não corresse com algum, tômava *banana*. Dar *banana* é augmentar falaciosamente o numero de passageiros do carro para alijar o conductor da empreza.

Mas foi descoberto que o Faustino era um embusteiro e um grandissimo velhaco. Aliás isso era uma crença velha, tão velha como o proprio Faustino.

E prenderam-no.

Mas que diabo. Houve nisso talvez injustiça. O homem queria ser fiscal e fiscal gratuito da companhia Custava-lhe este mais barato que os outros. Porque não aproveitar tamanha abne-gação?

A época é dos desfalques, e bem podia a Carris Urbanos evitar o au-gmento do prejuizo que os outros fiscaes occasionam com o ordenado e com os achegos.

Portanto quem se desfalcou foi a propria companhia, condemnando o fiscal que talvez lhe tenha custado mais barato.

CHICO TRANCOSO

O **Sabão Loanda**, em liquido, para fazer desapparecer as manchas do rosto, sardas, impingens, pannos, etc.

## CLUBS E FESTAS

PALADINOS DA CIDADE NOVA.—Si de arromba não foi essa formidolosa ra-biada, jamais em tempo algum (ahi negrada!) o será.

O salão?! Ih! não é bom lembrar; estava, mesmo racha não racha de mulheres, as soberanas que captivam os nossos corações!

A formidolosa festa teve começo por um delicioso, gostoso, harmonioso, emfim, baboso concerto instrumental, organisado com toda a maestria e executado pela boa banda do 24 do Exercito.

Depois de finalisada esta parte en-trou-se firme na roxa coreographia que durou até ao romper do dia.

Tudo foi bom, esplendido, cheio de graças, onde o nosso amigo Graça deu mais uma vez o ar das ditas, quer á meza da Imprensa onde foram trocados muitos brindes, quer entre as divas, outras graças muito .. engraçadas.

*Dr. Mignon. Lord Bambú* e outros carnavalescos da Gruta, tambem foram soberbos de graças.

Gracias aos Paladinos!

O povo é sempre grato a quem procura
Proporcionar-lhe o bem, de qualquer forma.

**ESMALTINA DE CERTAM**

*Approvada e licenciada pela Directoria Geral de Hygiene e Saude Publica*

O melhor preparado até hoje co-nhecido para hygiene da boca. Pre-servativo contra o tartaro, dando a cor natural ao esmalte do dente.

PREÇO DE CAIXA 1$500

Vende-se em todas as casas de perfumarias e no deposito geral á rua de Frei Caneca n. 179.

Verá o Dr. Passos como o povo
O louvara, depois, agradecido.

## TEMPORA MUTANTUR

O ex-Conselho de Edis, que uma reforma
Fez, depois de cumprida lenga-lenga,
Estava gira e maluco, de tal fórma,
Que a misera saiu torta e capenga.

Passam mezes e tudo se transforma;
E agora, sem barulho e sem pendenga,
Seguem as coisas mais correcta norma
E volta aos seus officios o Alvarenga.

Parabens ao Conselho; e sobretudo
Ao «Cabra bom» que é lá de dentro o braço
Que sustenta da lei o bronzeo escudo.

E esta declaração aqui lhe faço:
— Não fosses tu tão vasto e barrigudo
E eu seria o primeiro a dar-te um abraço!

D. XIQUOTE.

Quem cumo eu, viu o *Tagarella* e vê dejáhoje o porguésso em que elle vai, não arrezeste: vai da mão á penna e da penna ao papé lança, pras sua coluna, um trecho do pensamento, um verso, um conto de bom humô ou mesmo um artigo de sustança.

Estive arretirado do tirocino da penna, (razão proquê não tenho escrito pro *Tagarella*); á bem dizê, mettido no estracismo, assim cumo a perola que s'isconde na ostra pra não offuscá o brilho do Só.

Não foi arreceiando o clarão maugnetico do estado de... coizas, quero dizê, coizas municipá.

A minha retirada, foi de vida ás luta do Conseio, que me exhausteraram as força; que me trouxeram o cansaço da fadiga cerebrá. Tive que entrá em repouso pra restôrá o pollem da intiligença, maça sephalica e inquilibrá o curso do bubo raquidiano; parecia que eu tinha uma metrite cerebrá, andava zonzo, tinha a cabeça cumo se a tivesse a virada em agua, percisava de esvazial-a e só o repouso:

*Quod nature date, nemo negare póte*, quero dizê, quando a natureza é d'agua, não se lhe deve negá o pote; está claro que o descanço era o pote que eu não devia negá á minha cabeça.

Agora estou forte, mais forte que o Meterio, posso arresesti ao destempero da sorte, vórto á arena do jornalismo sem todavia comtudo percisá do Conseio; mas purem, se argum dia me fartá o jornalismo, verar-se-hão-se cumo ainda pode muntá um culegio pra inducá mininos, este criado

De vois

LAPI.

P. S. Pesso o cunsentimento da inlustre Redação do *Tagarella*, pra cuntinuá cum as minha má delinhada missiva.

LAPI.

## *A' memoria de Coralia*

Partiste. E, neste mundo hypocrita e perjuro,
—Sem Alma e Coração, sem Fé, sem Crença e Vida,
Pária sem Norte e Sul, descrente do Futuro:
Eis como me deixaste, ò doce Promettida!...,

Diluculo vertendo o lacrymal tão puro,
Num gottejar surdino: a essa hora inesquecida,
A merencorea Luz me veio, num descuro,
Da existencia de Deus, do manancial da vida.

No mysterio do Céo, então vi o quer que fosse,
De horror e de traição, de soffrimento e medo,
Na funerea mudez que entristorava o Espaço!

Mas ai! Partiste. Sim! O teu viver finou-se...
E paro a contemplar te, embevecido e quedo,
Pedindo á torva morte estenda me o seu braço...

JOSE' FRANCISCO DIAS

## PIADA

— Então, foste a Paris? Que tal achaste a torre Eiffel?
— Oh! Imagina tù que ella é tão alta, tão alta, que um general visto lá de cima parece cá em baixo um soldado raso!

## Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

Sentimos ter necessidade de nos occupar de um assumpto tão delicado e que já deveria ter sido resolvido de maneira a não fazer chegar aos nossos ouvidos tão justos quanto sentidos clamores.

E por nos parecer ser justa, em se tratando de pessoas que vivem arrastando uma vida cheia de faltas e difficuldades as mais pungentes, fazemos hoje uma reclamação attendendo ao appello que nos fizeram cento e tantas irmãs, viuvas soccorridas desta irmandade que, parece incrivel, ha quatro annos não recebem um real das suas ristrictas pensões, esse obulo que bastante concorria para superar as suas necessidades.

Não nos parece nada rasoavel este estado de cousas porque o explendor e riqueza do magestoso templo do seu culto não é relativo á precaria situação das suas irmãs soccorridas.

Deslumbra-nos com effeito, leva-nos mesmo ao maior dos extases inspirados pela grandesa magestosa de tão notavel templo acreditando que a par de tudo isso existe o arrimo da caridade christã, unica essencia sublime que encerra a religião de Christo.

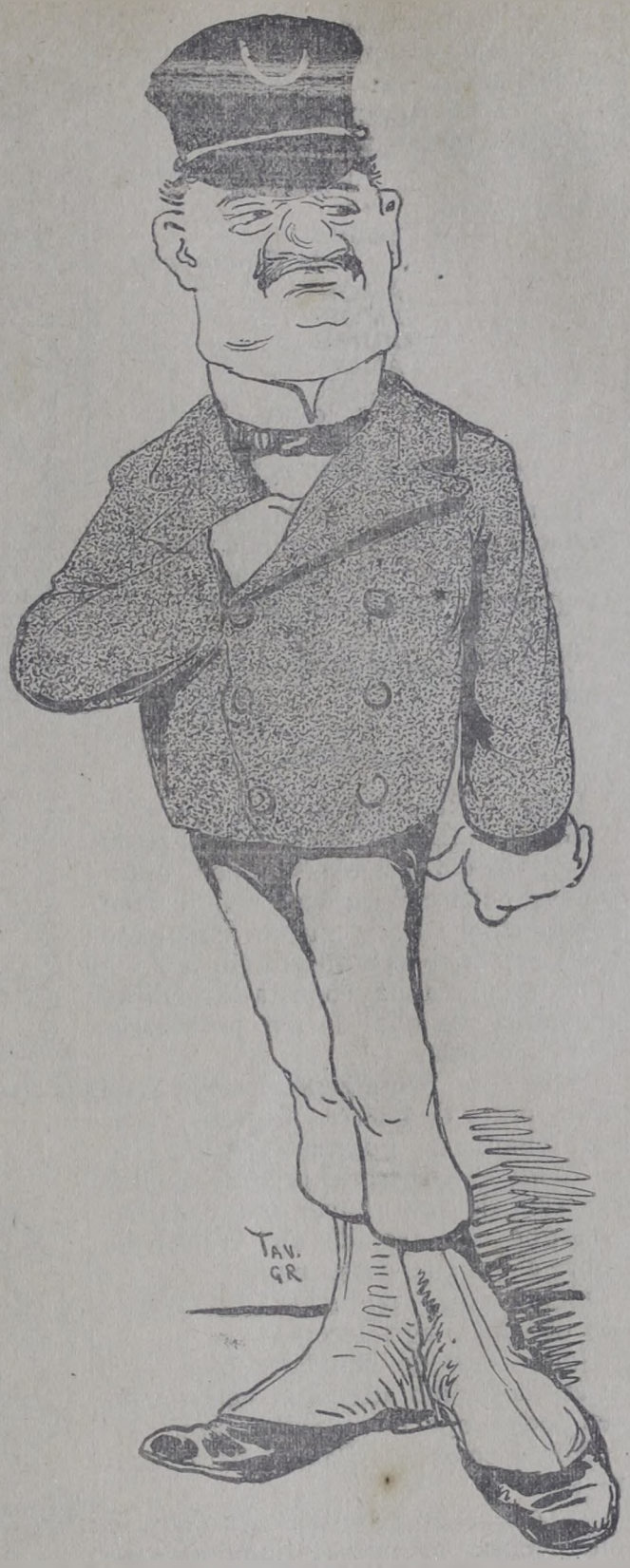
Ahi fica a nossa reclamação para ser attendida.

## Maison Blanche

Com selecto concurso de representantes de nossa imprensa e de numerosos amigos e freguezes da conceituada firma Freitas Guimarães & Lima, desta capital, inaugurou se festivamente no dia 14 do corrente á rua dos Andradas n. 3, a importante chapelaria, denominada *Maison Blanche*, cujo estabelecimento salienta-se pelo excellente logar que occupa nessa rua e pela bella e elegante armação que o guarnece.

Alli, o publico encontrará o mais completo sortimento de chapéos para homens e meninos, bengalas, guarda-chuvas e gravatas, tudo bom, chic e de suprema elegancia e o que ha de mais moderno.

## DA GUARDA...




Um da guarda civil que sabe guardar toda a civilidade... emquanto não lhe chega a mostarda ao nariz.

## PULMONAL

O *Pulmonal*, do Dr. Mendes Tavares, é um medicamento preciosissimo na cura das tuberculoses agudas e recentes, é, por assim dizer, o mais formidavel debelador das tosses, bronchites e de todas as molestias das vias respiratorias.

Sexta-feira ultima, surgiu mais um jornal humoristico com o titulo: *Pontos nos ii.*

A sua feição é agradavel e deve ter vida longa (o que lhe desejamos) pois esse hebdomadario pretende pontuar os ii daquelles que precizarem.

*Simplicio*—(Rio) Com muito prazer. Póde continuar...

*J. C. de M. Rego*—(Rio) Certo o sr. é muito orelhudo.

Veja esta sua obra:

Tinha ennoçençia e poesia
Aquella mansa pombinha'
Tão sinçera pareçia
Emquanto, azas não tinha!

Mas, depoes de as ter, ditosa
Graças a quem tanto a amou,
Tornou-se falsa e orgulhosa
Bateu aza e avoou.

Si não fora a sua certa escripta assim tambem em *cassange* como essas quadras ainda a coisa passaria como feita propositalmente. Mas a carta é bem do autor asnatico dos versos.

E que coragem! Gastar um nickel no selo do correio para nos enviar aquella *ennoçençia*, aquelle *depoes* e aquelle estupendo *avoou!!*... Melhor será que o sr. empregue o seu dinheiro com um professor de primeiras letras e não nos amole mais com as suas asneiras.

*Cicero B. dos Santos*—(Rio) A idéa não está de todo má; corrigimos por isso o seu soneto.

Tenha, porém, um pouco mais de cuidado na fórma porque o sr. tem geito.

*Alvaro G. P.*—(Icarahy) Estão impossiveis de emendar. Não desanime porém. O sr. tem inspiração, precisa é fazer com que os seus versos tomem conhecimento com a metrica.

*Raymundo Costa* — (Sergipe) Não conhecemos. E' possivel que já viesse a esta capital. Nós é que nunca o vimos mais gordo.

*S. S.*—(Campos) Não servem.

TAXANTE

Porque é que o Dr. Passos não procura Manter as ruas da cidade limpas?

Casa Mecanica

(FUNDADA EM 1901)

Machinas de costuras do afamado fabricante SINGER

Bem montada officina para concertos em qualquer machina de costura, a cargo do antigo machinista J. J. de Medeiros.

Esta casa mantem desde a sua fundação um CLUB para vendas de

MACHINAS DE COSTURA

A PRESTAÇÕES SEMANAES

119, Rua dos Ourives, 119

RIO DE JANEIRO

**TORNEIO DE JANEIRO-FEVEREIRO**

Pois premios aos maiores decifradores

PROBLEMAS NS. 51 a 76

CHARADAS NOVISSIMAS

Certo imperador herdou de um monarcha uma mitra de papelão—2—1.

COARACYARA—*S. Paulo.*

Na ramaria da arvore está pousada uma ave—15.

Na Guiné, os sacerdotes trajam-se de sedas da china—1—2.

Na praia da Itapuca, em Icarahy (Estado do Rio) pesca se muito peixe—1—1—1—2.

Primeira taverna ambulante—1—3.

A cathedral da Ilha é mysteriosa—1—2.

A bebida de que o magistrado chinez mais gosta é da cerveja—1—2.

No bazar do Dutra, troquei por fazendas diversas pedras preciosas—1—1—2.

Um genero de insectos—1—2.

JOCELYNO—*Rio.*

O homem dá o cavaco por uma lorôta—1—2.

DR. LORÔTA.

No Gremio, entre o lixo achei este bordado precioso—1—2.

Esta ave vive além do tecido—2—1.

Na suissa ha um peixe, mas que peixe!—1—2.

Na igreja de Santarém ha um pepueno navio—2—1.

O senhor conhece o homem que vende pecego?—1—2.

Tem a ave do Visconde para as refeições: bolo de peixe—2—1.

LEIGO—*Rio.*

No arbusto se nota qualquer coisa do festim—2—1.

Esta é a fructa do morgado ausente—3—1.

A septima e a ultima, esta acha graça mas aquella aperta o valentão—1—1—1—1.

GENERAL RUSSO.

CHARADAS SYNCOPADAS NOVISSIMAS

4—Qual o jornal que está no aperto—2.

4—Armadilha não é coisa vulgar—2.

3—Qual o movel que todos têm?—1.

JOIDA—*Rio.*

3—Objecto de militar—2.

SOUVENIR—*Petropolis.*

CHARADAS CASAES

Troquei por uma pá de pedreiro, a medida antiga—2.

COARACYARA—*S. Paulo.*

Mulher santa—2.

ALFREDINHO—*Rio.*

ENIGMA

*Ao Coaracyara*

AMOR
AMOR
**CIUME**
AMOR
AMOR

JOVIO—*Santos.*

## COARACYARA

Partiu sexta-feira de manhã para a Paulicéa este adoravel collega e amigo, pedindo-nos por essa occasião que espargissemos saudações por todos collegas e amigos.

Eis o pedido que gostosamente cumprimos.

## Correspondencia

LEIGO.—Recebemos.

GENELAL RUSSO.—Olá, vendeu-se ou não?! Cá em casa é assim, por outra o nosso exercito é assim, não fica um russo em pé. . de guerra emquanto um japonez tiver a guerra ém pé.

Recebemos a sua proposta de rendição saudativa da qual foram portadoras duas... russas.

Sobre os contingentes, veja aqui nesta praça de guerra algumas vedetas; quanto a guarnição para á praça *Rents* é necessario reparar as fileiras afim de não haver um desastre.

Segue um tratado ou convenção sobre a tomada dessa praça.

GLADIADOR, JOVIO E DR. LOROTA.—Recebemos e agradecemos.

JOIDA.—Pode mandar, que será attendido, como attendido vae ser no seu pedido que nos mandou fazer.

Nós iremos ao Banco para conversar.

PELOSIL.—Só podemos agradecer e offerecemos as nossas humildes columnas para publicar os seus apreciados e bem feitos trabalhos.

C. LEAL.—Gratos pela communicação. O cartão *Sans Krito* já foi entregue.

Thebas.

## CLUB DESTIMIDOS DO MEYER

Em assembléa geral foi no domingo 8 do corrente eleita a nova directoria deste acreditado club da *capital dos Suburbios.*

A nova directoria ficou composta dos srs: Antonio F. Vieira—Presidente; Antenor Sampaio—Vice-presidente; Tacito C. Esmeriz—1° Secretario; Antonio S. Botelho—2° Secretario; Alfredo Torres da Cunha—1° Thesoureiro; Antonio V. Granja—2° Thesoureiro; Erico Reis—Procurador e Raul Goulart Rosa—Director de salão.

A nova séde é na rua Imperial, n. 44.

## CASINO

O maior successo da época, todas ás noites, nesta bella casa de diversões é a famosa troupe *Dunedin*, os mais celebres cyclistas do mundo. Não deixe o publico de ir vel-os.

Além disso o malabarista *A Bo. Kou*, a *chanteuse* La Greggy, o transformista Carl Braun, são attracções dignas de todos os applausos.

Para hoje annuncia-se a estréa de novos artistas.

Ao Casino, pois.

**ELIXIR DENTIFRICIO DE CERTAM**

*Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Hygiene e Saude Publica*

O Elixir de Certam, de um aroma agradabilissimo, corrige e traz ás pessoas que delles fizerem uso, um halito agradavel, dando aos dentes um brilho diamantino e que deve ser empregado diariamente. Este novo preparado, que tem até hoje obtido as melhores curas, evitam o tartaro e a carie, bem como conserva por uma existencia os dentes, tal é a excellencia delle, e o avultado numero de curas assombrosas que já conta.

Nos casos de qualquer molestia da bocca, nevralgias, etc., etc, deve ser empregado de accordo com as recommendações constantes da bula que serve de envoltorio ao vidro

Vende-se em todas as casas de perfumarias e nos depositos á rua Frei Caneca n. 179 e Uruguayana n. 15.

***Rio de Janeiro***

## DINHEIRO

**JOSÉ CAHEN**

3, TRAVESSA DA BARREIRA, 3

HOJE SILVA JARDIM

mpresta toda e qualquer quantia sobre hores de joias, ouro, prata e brilhantes

*ta—Unica casa CAHEN nesta capital*

---

FABRICA A VAPOR DE CHOCOLATE

*28, Rua Treze de Maio, 28*

**A. BHERING**

DEPOSITO:

Rua Sete de Setembro, 85

RIO DE JANEIRO

---

IGADO E BAÇO. As pilulas anti-biliosas purga-s do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hy-e, são de um effeito prodigioso na obstrucção do lo e baço, hemorrhoides, dyspepsias, prisões do re, dores de cabeça, febres intermittentes, e hy-isias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bra-ina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1$500.

STOMAGO.—O Elixir Estomacal de Camomila e ciana é o remedio mais poderoso para combater s os soffrimentos do estomago. Milhares de pes-têm sido curadas com este maravilhoso remedio. de-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguaya-. 103. Preço 1$500.

NGICO COMPOSTO.—Este antigo e afamado xa-peitoral é o mais recommendado no tratamento *tosses, catharros, coqueluche, asthma nenzia, etc.*

repara-se unicamente na pharmacia Bragantina, a da Uruguayana n. 103 e vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

---

zeite Villarinha—O que tem a fama de s puro, sem receio de contestação—Rua S. Pedro 154.

---

# ALFAIATARIA TORRES

**52 — RUA DO OUVIDOR — 52**

Chamamos a attenção para esta já bem conhecida casa, pelos preços em extremo baratissimos.

Fazendas de primeira qualidade e trabalho aperfeiçoado com que executam suas encommendas; além disso vae fazer uma secção de roupas sob medida, a prestações semanaes de 5$, com remissões, offerecendo grandes vantagens aos seus numerosos freguezes.

**PREÇOS CORRENTES**

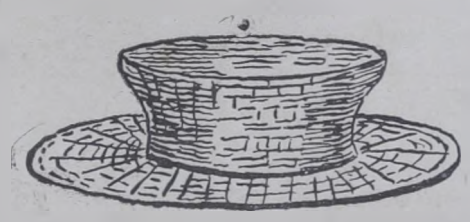
| ROUPAS FEITAS | | | |
|---|---|---|---|
| Ternos de paletot de 50$ a.. | 70$000 | Ditos de ack..... | 120$000 |
| Ditos de frack..... | 100$000 | Ditos de sobrecasaca..... | 150$000 |
| Ditos de sobrecasac.a ..... | 130$000 | Ditos de casaca, com forro de seda..... | 200$000 |
| Ditos de casaca ..... | 150$000 | Ditos de smoking..... | 130$000 |
| Calças de casimira ingleza... | 25$000 | Calças de casimira superior, de 30$ a..... | 35$000 |
| SOB MEDIDA | | | |
| Ternos de paletot..... | 90$000 | | |

---

# GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

— DE —

## J. C. PAZ



Completo sortimento de chapéos de palha para todo o preço, para homens e meninos!!!

Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéo por figurino.
Lavam-se e reformam-se.
Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.
Chapéos a marinheiro e gorros para meninos.
Sem competidor em preço e perfeisão no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

## 187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187

CASA FILIAL: Andradas, 5

RIO DE JANEIRO

---

**PRIMEIRA FABRICA A VAPOR**

— DE —

# Artefactos de Folhas de Flandres

OFFICINA DE TORNEIRO

## *Luiz Evaristo da Costa Cabral & C.*

Successores de LUIZ EVARISTO DA COSTA CABRAL

carregam-se de concertos e collocação de machinas. Fazem-se com perfeição peças novas para machinas e ferramentas

**Especialidade da Fabrica**

Latas inteiriças para goiabada e amostras de café para conservas de toda a especie para fumo, kerozene, sulphoreto de carbono, a, oleo, verniz, manteiga, banha e para acondicionamento de diversos productos do paiz para manufactura e exportação

***176, RUA DA ALFANDEGA, 176***

**d. Telegraphico LUICABRAL** **Telephone 184**

RIO DE JANEIRO

---

## CALÇADO S. FELIX

7-A, TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA, 7-A

Unicos consumidores da officina S. Felix estabelecida á rua Uruguayana, n. 142 (antigamente na rua Barão de S. Felix n. 1.)

Para boa orientação dos nossos freguezes, damos abaixo uma pequena idéa dos nossos preços:

Calçado para homem, obra feita á mão, de 25$ por 12$; para liquidar, grande quantidade de calçado de 14$ e 15$ por 7$500, para senhora, Luiz XV, de 21$ por 15$; para menino, 4$, para creança desde 1$500. Além destes, possuimos grande quantidade que liquidamos por todo o preço.

Assim, pois, convidamos a V. S. a fazer uma visita ao nosso estabelecimento.

**PEREIRA & C.**

---

# CAFÉ PAPAGAIO

## AROMATICO E PURO--KILO 1$200

*e a afamada*

# MANTEIGA DO CARMO DO RIO CLARO

# *Rua Gonçalves Dias, 42*

Typ. Lith. L. Malafaia Junior—Assembleia, 18

**NA RUA**

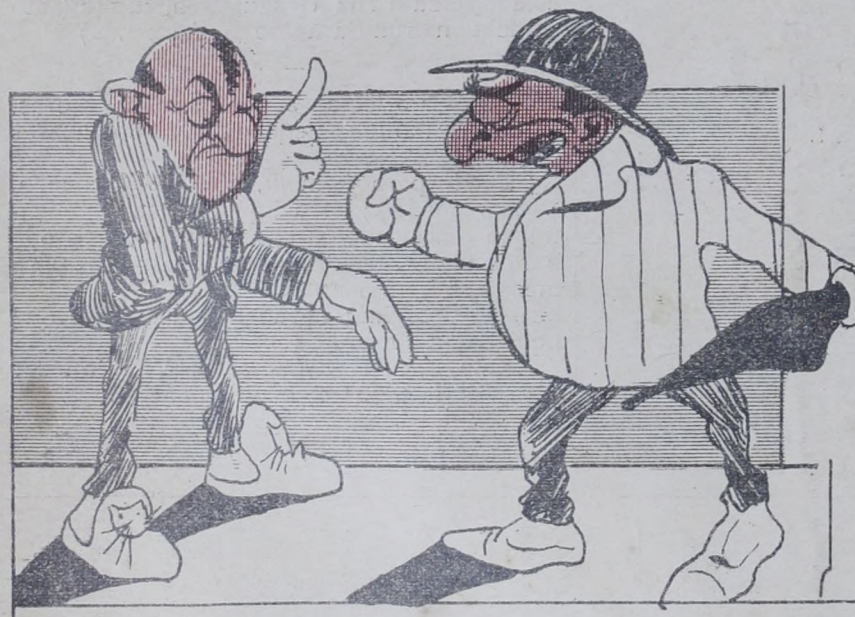
—O que é que você pensa?...
—Eu tenho um trak novo... foi até do Campos Salles.

**EM PALESTRA**

—Então, és tão amig de tua sogra que at lhe offereceste a tu ultima composição?
E' verdade, e com nome della por titulo é uma marcha funebre

**PILHERIANDO**

—Eu em tempo de calôr s bebo gelados.
—Pois eu não faço mais d que tomar banho de livros...
—!?...
—Mergulho-me de vez em quando em suas leituras.



**ENTRE BERROS**

—O Sr. é um caloteiro, um ladrão, um passador do conto do vigario...
—Isto não são termos. O Sr. devia lembrar-se de que eu não o insultei quando lhe pedi o seu dinheiro!

**MEDICANDO**

—E tem tomado cuidado?
—Não senhor, tenho tomado chá de gueiro.